

UNICRED 
UNIÃO
ECONOMIA & COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

UNICRED 



ANO 2 - Nº 3
Rua Camboriú, 519,
Fazenda - Itajaí / SC
88301-451

FECHAMENTO
AUTORIZADO
PODE SER ABERTO
PELA ECT.

20 anos de **BOLSHOI**

Única filial do famoso Teatro da Rússia forma cidadãos
e transforma vidas por meio da arte e educação

ENTREVISTA UNIMED

**ALBERTO
GUGELMIN
NETO**

MINHA CIDADE TEM

**ESPECIAL
JOINVILLE**



UNICRED UNIÃO

NÓS
SOMOS

1bi

**ULTRAPASSAMOS
1 BILHÃO DE REAIS
EM ATIVOS TOTAIS**

ACESSE O SITE E SAIBA O QUE
ISSO SIGNIFICA PARA TODOS NÓS

EXCLUSIVIDADE

ATENDIMENTO EXCLUSIVO NOS
MOMENTOS EM QUE VOCÊ MAIS PRECISA

Concierge SEGUROS

Um novo conceito em atendimento na área de seguros, com vários serviços em um só lugar, para atendê-lo de forma única e ágil.



ATENDIMENTO A SINISTROS

Atendimento pessoal, para auxiliá-lo desde a abertura do chamado até a conclusão do sinistro.



ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL

À sua disposição 24 horas, todos os dias, em caso de necessidade de guincho ou para qualquer outro tipo de emergência.



SEGURO FORA DO EXPEDIENTE DA AGÊNCIA

Saia da concessionária, mesmo aos sábados, com seu veículo segurado.



ALÉM DE OUTROS SERVIÇOS

Auxílio exclusivo em todos os seguros da sua cooperativa.



UNICRED.COM.BR/UNIAO



47.99963-1708

UNICRED 

HISTÓRIAS

PRODUZIDAS A VÁRIAS MÃOS

Bastou uma visita à sede do Bolshoi, em meados de julho, para termos a certeza de que o projeto merecia ser a capa da próxima edição da revista da Unicred União. A vontade de contar a história do projeto foi prontamente acatada pela diretoria da cooperativa, parceira da escola desde 2016.

É preciso mesmo conhecer o projeto pessoalmente para entender que aquela não é uma escola de bailarinos, é um celeiro de formação de cidadãos, como faz questão de enfatizar Dr. Valdir Steglich, que preside a escola há 13 anos.

E lá, ao vasculhar os bastidores, foi possível conhecer histórias de vida incríveis, como a da mineirinha Ana Clara, que, por amor à dança, deixou sua terra natal, trazendo consigo os pais, que mudaram para Joinville para dar à filha única a chance de viver o sonho de infância.

Percorrer as dependências do Bolshoi é uma oportunidade única de se deparar com demonstrações de dedicação, comprometimento, cooperação e engajamento. Aliás, engajamento é mesmo uma das atitudes mais esperadas pelas empresas atualmente. O tema, inclusive, é um dos assuntos abordados na revista na matéria que mostra as iniciativas da cooperativa para tornar os colaboradores “embaixadores do cooperativismo”.

Nesta publicação, você vai ficar sabendo ainda como foi concebida a primeira agência virtual do sistema cooperativista de crédito. Com resultados surpreendentes, em apenas três anos, a Agência Mais virou referência, servindo de inspiração para as demais cooperativas. A agência fica em Joinville, cidade que também ganhou destaque nesta edição graças à pujança nas áreas artístico-cultural, industrial e de eventos, entre outras.

A equipe da revista acompanhou também o evento que o Programa Unicred Cultural (PUC) promoveu, em outubro, em Joinville. Para comemorar o Dia das Crianças, o programa levou quase 700 estudantes para a sede da Harmonia Lyra. Lá, eles cantaram, aprenderam lições de cooperativismo e finanças, além de conhecerem a sede da mais antiga

sociedade de Joinville, que também mereceu destaque especial nesta edição, pois foi considerada, recentemente, a “guardiã da cultura alemã”, dada sua grande representatividade e busca constante pela preservação da memória e cultura germânicas.

E tudo que os pequenos vivenciaram naquele dia está devidamente registrado e poderá ser conferido a partir de QR codes instalados nas páginas desta publicação, que permitem ao leitor assistir ao vídeo do evento.

A tecnologia tem nos proporcionado experiências incríveis. Contudo, muitos já perceberam que o aparato tecnológico é apenas parte do processo, pois, por fim, o que conta é a experiência. E sabe o que os processos mais exitosos têm em comum? Pessoas. É por elas e para elas que a cooperativa atua e está cada vez mais focada no conceito “feito à mão”.

Essa nova publicação está mesmo repleta de iniciativas nas quais a mão do ser humano fez e faz a diferença. Mãos como as do artista plástico peruano H. Perea, com as quais pintou mais de 20 mil obras, uma mistura de cores e texturas que encantam. Um pouco de sua história está contada à página 64. Mãos de médicos, pioneiras como as do Dr. Antônio Moacyr de Azevedo, fundador da primeira Unicred do país, que acaba de completar 30 anos e do também visionário Dr. Euclides Reis Quaresma, que idealizou a Quanta Previdência. Prestes a completar 15 anos, a entidade já concentra 100 mil participantes. Dr. Quaresma concedeu uma entrevista exclusiva para nossa revista. E quem nos recebeu também foi Dr. Alberto Gugelmin Neto; o médico de Mafra faz parte da nova geração de dirigentes do sistema Unimed e na entrevista especial conta um pouco da sua carreira e dos planos que tem para a cooperativa médica.

Histórias de pessoas, pessoas e suas histórias recheiam as páginas da publicação que agora chega às suas mãos. E esperamos que vocês a folheiem com o mesmo prazer com o qual a produzimos.

Boa leitura!


Adriana Oliveira
Jornalista

PRESIDÊNCIA

Murilo Miguez
Presidente

Edwin Schossland
1º Vice-presidente

Mauro Marquiotti
2º Vice-presidente

Luiz Antonio Silveira Flores
3º Vice-presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Murilo Miguez

Edwin Schossland

Mauro Marquiotti

Luiz Antonio Silveira Flores

Leonardo Pereira da Costa

Sérgio Alberto Wolf

Ivan Savoia Asséf

Hjalmar Romay Fiedler

Sérgio Roberto Carpes

Pedro Geraldo Rosa Lopes Nunes

Marcos Scheidemantel

Aluisio Stoll

Gabriel Kubis

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Roosevelt Oliveira de Sousa

João Abrão Faiad Junior

Marco Antonio Goulart Menna Barreto

Suplentes

André de Almeida Corinhti

Jorge Roberto Rebello

Adrian Maurício Stockler Schner

Unidade Administrativa Unicred União
Rua: Camboriú, 519, Centro – Itajaí – SC
(47) 3390-3800

Baixe o nosso aplicativo



ECONOMIA & COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

A Revista Unicred União é uma publicação semestral de responsabilidade da Cooperativa de Crédito do Leste de Santa Catarina e do Paraná Ltda. – Unicred União

Coordenação:
Adriano Fernandes da Silva

Jornalista Responsável:
Adriana Oliveira

Coordenadora Operacional – Unicred União:
Briane Bortolon Lamaison

Projeto gráfico / Edição:
UAW! Comunicação & Design
www.uaw.com.br

Revisão:
Lavínia Maria de Oliveira Vicente

Tiragem:
5.000 exemplares

Impressão:
Gráfica COAN



Edições anteriores:
uaw.com.br

UNIDADES DE ATENDIMENTO

ITAJAÍ - CENTRO	AG. 1301-3	Rua Camboriú, 519 - Fazenda
BAL. CAMBORIÚ - PIONEIROS	AG. 1302-1	Av. Osmar de Souza Nunes, 290 - Pioneiros
BAL. CAMBORIÚ - 4ª AVENIDA	AG. 1311-0	Av. Quarta Avenida, 208 - Centro
ITAPEMA	AG. 1303-0	Av. Nereu Ramos, 4077 - Sala 1004 - Meia Praia
JOINVILLE	AG. 1305-6	Rua Blumenau, 425 - Sala 4 - América
JOINVILLE - CHU	AG. 1310-2	Rua Orestes Guimarães, 905 - Térreo - América
JOINVILLE - GETÚLIO VARGAS	AG. 1314-5	Rua Padre Kolb, 1382 - Anita Garibaldi
CANOINHAS	AG. 1304-8	Rua 3 de Maio, 169 - Centro
JARAGUÁ DO SUL	AG. 1306-4	Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 1130 - Centro
MAFRA	AG. 1307-2	Rua Tenente Ary Rauen, 62 - Alto de Mafra
PORTO UNIÃO	AG. 1308-0	Rua Santos Dumont, 317 - Centro
SÃO BENTO DO SUL	AG. 1309-9	Av. Dom Pedro II, 445 - Centro
NAVEGANTES	AG. 1704-3	Rua Vereador Nereu Liberato Nunes, 250 - Centro
CURITIBA - BATEL	AG. 1708-6	Av. do Batel, 1370 - Batel
PONTA GROSSA	AG. 1800-7	Rua Francisco Ribas, 15 - Centro



A UNICRED
TEM A SOLUÇÃO

completa

DE COBRANÇA
PARA A SUA
EMPRESA.

Na Unicred é muito mais fácil gerenciar e receber seus pagamentos. Seja pelo nosso sistema de emissão de boletos ou pela maquininha de cartões, você gerencia os prazos de pagamento e recebimento, organiza a vida financeira da sua empresa e ainda pode antecipar o recebimento das suas vendas. Viu? Com as soluções de cobrança Unicred você sempre sai ganhando!



BOLETOS



MÁQUINA
DE CARTÕES



ANTECIPAÇÃO
DE RECEBÍVEIS

CAPA | 

ESPECIAL: 20 ANOS DA ESCOLA DO BOLSHOI 41



 | AGÊNCIA MAIS

13 AGILIDADE NO MUNDO DIGITAL

ENTREVISTA | 

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO 18

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS
UNIMEDS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

NOVA GERAÇÃO



 | COMEMORAÇÃO

22 PRIMEIRA UNICRED

WHISKY | 

OS MELHORES DO MUNDO EM 2019 25





🏠 | PREVIDÊNCIA

- 28** CRIAÇÃO DA QUANTA
- 31** RECORDE DE PRECAVIDOS

ENTREVISTA | 🏠

DR. EUCLIDES REIS QUARESMA **32**

DIRETOR SUPERINTENDENTE DA QUANTA

15 ANOS PROJETANDO FUTUROS TRANQUILOS



🏠 | SONHO DE CONSUMO

36 ACELERANDO RUMO À ENERGIA SUSTENTÁVEL



ARTIGO | 🏠

LONGEVIDADE: O GRANDE DESAFIO SILENCIOSO **39**



🏠 | MINHA CIDADE TEM

- 51** INÚMERAS POSSIBILIDADES
- 53** EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO
- 54** ORGANIZAÇÃO DAS FINANÇAS
- 55** FAZENDO BONS NEGÓCIOS



CULTURA | 🏠

190 ANOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ **57**



 | FESTA DAS FLORES

O PERFUME ESTÁ NO AR **60**



TURISMO | 

62 QUANTO MAIS TURISTA, MELHOR!

 | ARTE

UM ARTISTA E MUITOS SENTIMENTOS **64**



INVESTIMENTOS | 

68 BRASILEIROS DESCOBRER MERCADO

 | ARTIGO

SURGIMENTO DO CONCEITO FEITO À MÃO **71**



 | WORKSHOP

72 VOCÊ É UM PROFISSIONAL ENGAJADO?



MERCADO | 

ECONOMIA NACIONAL **77**
CRESCIMENTO DAS COOPERATIVAS **79**
MAIS CRÉDITO PARA AS EMPRESAS **80**



 | MARCA HISTÓRICA

85
COOPERATIVA
ATINGE 1 BILHÃO
DE RECURSOS
ADMINISTRADOS

CONSÓRCIO | 

FUI CONTEMPLADO!
E AGORA? **89**



 | PUC

90
FORMANDO
CIDADÃOS
DO FUTURO

INCORPORAÇÃO | 

15 ANOS DA PRIMEIRA
INCORPORAÇÃO DO
SISTEMA ÚNICRED **93**



CICLISMO | 

96
CIDADE DAS
BICICLETAS

INVESTIMENTOS

FUNDOS DE
INVESTIMENTOS
PELO APP?

NA UNICRED,
ATÉ O
SEU TEMPO

rende mais

Investir traz mais resultados quando você tem ao seu lado uma Instituição Financeira que valoriza o seu dinheiro e também o seu tempo. Com a nova plataforma de investimentos da Unicred, você tem as melhores opções na palma da sua mão, direto pelo aplicativo.

QUER SABER MAIS?

BAIXE O APP UNICRED INVESTIMENTOS.



UNICRED.COM.BR



/UNICREDSCPR

UNICRED



AGÊNCIA MAIS

QUALIDADE DE AGÊNCIA FÍSICA, COM A AGILIDADE DO MUNDO DIGITAL

Mais de 360 mil atendimentos realizados por telefone ou chat, R\$ 13,6 milhões em crédito administrado, um patrimônio de R\$ 31 milhões no Precaver – o plano de previdência privada da Unicred – e uma receita superior a R\$ 503 milhões em seguros de veículos.

Esses são apenas alguns dos números obtidos, no período de três anos, pela Agência Mais, a primeira agência virtual do sistema cooperativista de crédito do Brasil.

Instalada pela Unicred União em Joinville, em 2016, para centralizar atendimentos telefônicos e seguros de veículos, a Agência Mais, em pouco tempo, demonstrou que tinha enorme potencial para fazer mais e fez.

Quando tinha apenas um ano de funcionamento, absorveu as demandas das agências físicas e da Unida-

de Administrativa da cooperativa e o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Logo ganhou novas funcionalidades e tornou-se uma incrível fomentadora de negócios e geradora de receita para cooperativa.

Mas, o que fez a Agência Mais superar todas as projeções em tão pouco tempo?

“Tecnologia sem abrir mão da relação entre ser humano e ser humano”, é o que diz o diretor executivo da Unicred União, Marcelo Vieira Martins, ao ressaltar que o principal conceito é “um atendimento feito à mão”. Ele explica: “O cooperado nunca interage com robô nem tecla qualquer menu. O atendimento é feito por gerentes de relacionamento, preparados para auxiliá-los em todas as situações, com autonomia para resolver o problema rapidamente. Na Agência Mais o atendimento é 100% real”, garante.



CONDUTAS RENOVADAS

O consumo consciente criou uma demanda por marcas capazes de desafiar a robotização e agregar o talento humano aos seus produtos e serviços. E para que a Agência Mais pudesse entregar o que propunha, era necessária uma transformação das pessoas envolvidas no processo, tanto das que prestam quanto das que usufruem dos serviços.

O grande desafio foi oferecer a agilidade e a praticidade a um público que não abre mão do padrão de atendimento premium da Unicred, como adverte Marcelo:

“É a experiência da pessoa que importa e mesmo sem o contato físico, sabíamos que o cooperado esperava se sentir dono e ser tratado como alguém de casa.”

Por meio da capacitação, os profissionais entenderam que não estar fisicamente junto ao cooperado não significava estar distantes. “Muito pelo contrário”, argumenta Marcelo. “Para haver conexão, cada contato do cooperado com a nossa equipe tem que ser único. É preciso estar 100% focado, enxergar o cliente como ele é.”

No segundo momento, foi preciso fazer o cooperado perceber que tinha total atenção no atendimento. “Pelo tom de voz ou pela maneira como escrevemos no chat, queríamos que ele soubesse que, embora não estivéssemos nos olhando frente a frente, ele era o centro de nossa atenção. E essa percepção fez toda a diferença”, ratifica Marcelo.

QUASE 100% DE SATISFAÇÃO

Passados três anos de efetiva operação, a Agência Mais funciona como um hub de comunicação por telefone para todos os 19 mil cooperados da Unicred União, sendo 4,5 mil exclusivos da agência virtual.

Só por meio do WhatsApp, são realizados cerca de 250 atendimentos diários. Contudo, o cooperado pode optar pelo atendimento via telefone ou pelos chats do Internet Banking e do Unicred Mobile. “Funciona muito bem e soluciona as demandas. Prova disso é que temos um índice de 96% de satisfação dos cooperados no atendimento pelo chat e nenhuma ligação telefônica é perdida. Esses e tantos outros indicadores demonstram a eficiência e atestam o sucesso deste modelo de atendimento”, constata o presidente da Unicred União, Dr. Murilo Miguez.

MODELO DE NEGÓCIO

Com foco constante em inovação e com capacidade cada vez maior de agregar valor, a Agência Mais tornou-se exemplo de negócio bem-sucedido e é visitada frequentemente por dirigentes de outras cooperativas, inclusive de outros sistemas. “Eles vêm para conhecer a proposta da Agência Mais, ver como estamos fazendo o projeto acontecer e sempre elogiam. É um prazer mostrar algo tão inovador na área aqui no Brasil. Ficamos muito felizes por contribuir com o aperfeiçoamento do cooperativismo de crédito brasileiro. Isso nos enche de orgulho”, admite o presidente.

ATRATIVO PARA O JOVEM COOPERADO

Além de ampliar o foco de atuação, nos próximos anos, a Agência Mais terá um papel ainda mais relevante para atrair o público jovem. É o que pensa o 1º vice-presidente da Unicred União, Dr. Edwin Schossland: “É um segmento que não faz questão de ir à agência, que quer ser atendido com agilidade e tecnologia. Por isso, a Agência Mais vai ser uma porta de entrada para os jovens e seu grande mote será a renovação da nossa carteira de cooperados”, prevê.

O 1º vice-presidente enfatiza ainda que o jovem está muito antenado ao propósito das marcas com as

quais se relaciona. “Para ele, a tecnologia é importante, mas melhor ainda se vier acompanhada de algo que o cooperativismo tem: o engajamento. Ao ver a Unicred União envolvida com as escolas, o Teatro Bolshoi, a Sociedade Harmonia Lyra, a Rede Feminina de Combate ao Câncer e outros projetos culturais e sociais da nossa região, ele se interessa e quer participar. O retorno à sociedade tem alto valor agregado. Por tudo isso, esta é uma aposta que pessoalmente faço: a Agência Mais será uma oxigenadora do nosso sistema cooperativista”, analisa.



Um case de sucesso

Todas as experiências vivenciadas desde a concepção até a idealização da Agência Mais serão contadas no livro *Feito à Mão*. A publicação, editada pelo jornalista Edgar Gonçalves Jr. a partir dos depoimentos do diretor executivo da Unicred União, Marcelo Vieira Martins, apresenta a trajetória de criação e os resultados obtidos nos três anos de funcionamento da primeira agência virtual do sistema cooperativista de crédito. A obra, importante fonte de pesquisa e informação para o sistema cooperativista, deve ser lançada ainda este ano.





AGÊNCIA DO AMANHÃ É AUTOSSUSTENTÁVEL

Em agosto de 2019, quando completou três anos, a Agência Mais ganhou um ambiente totalmente renovado. Todas as melhorias físicas foram pensadas para proporcionar aos colaboradores um espaço tão prático e confortável quanto os serviços que prestam aos cooperados. “A reforma da sede em Joinville põe o pé no futuro para acompanhar aquilo que, de fato, a agência já é – uma antevisão da instituição financeira do amanhã”, descreve o diretor executivo Marcelo Vieira Martins.

Foram diversas as mudanças, muitas delas com foco na sustentabilidade. No estacionamento, por exemplo, uma vaga de garagem foi eliminada para dar lugar a uma horta e um bicicletário. Um sistema de captação de água da chuva irriga as hortaliças e temperos. Restos orgânicos das refeições e lanches vão direto para uma composteira que aduba o próprio canteiro. Um jardim vertical complementa o ambiente vivo e acolhedor, com folhagens para realçar o verde. Os colaboradores têm liberdade para levar para casa temperos, hortaliças e terra adubada.

O conceito autossustentável da nova sede da Agência Mais está até no telhado. Nele, foram instalados painéis solares que produzem a própria energia.

Reciclar é um verbo levado a sério na Agência Mais, por isso, além da meta de reduzir o uso de papel, a estrutura metálica do bicicletário foi feita com materiais de um ferro-velho da região e até o brinde para os visitantes – uma cesta de vime confeccionada por uma artesã de Garuva, município da região de Joinville – é inspirado no conceito “feito à mão”. “Valorizar o que é feito na região sempre foi uma prioridade da Unicred União e do próprio cooperativismo, assim a riqueza gerada aqui, fica aqui”, endossa Marcelo.

Arena de inovação

E se na parte externa a infraestrutura é bastante conceitual, o interior também tem aspectos bem modernos. Além da significativa ampliação de 40 para 140 m² de área, o pé-direito foi elevado para entrar luz natural. O espaço gourmet com cozinha e churrasqueira fica à disposição dos colaboradores para refeições e confraternizações. O mezanino conta ainda com um espaço zen, onde o colaborador pode descansar, assistir televisão com fone de ouvido sem fio, ler ou estudar. O clima inovador estende-se às paredes. Em uma delas, a frase “Cooperar faz voar alto com os pés bem firmes no chão” sintetiza a essência do cooperativismo. “Além de um ambiente físico bacana, a Agência Mais também tem um caráter de protótipo. É uma arena de inovação, um ambiente no qual podemos testar soluções relevantes para outras agências e para toda a Unicred União”, acredita Marcelo.

MAIS TECNOLOGIA E OS MESMOS CUIDADOS

Nas oito estações de trabalho dos gerentes de relacionamento, tudo é digital e dispensa o uso de arquivos de papel. À vista de toda a equipe, um painel de controle mostra os atendimentos em tempo real e assim, quando alguém precisa de ajuda, basta verificar no painel quem está disponível. Afinal, o espírito colaborativo é a marca registrada da cultura da Agência Mais. “A tec-

nologia dará saltos inimagináveis a uma velocidade espantosa, contudo, o mais importante é cuidarmos das pessoas e termos consciência das nossas fortalezas, pois é delas que vamos extrair a energia para encarar o futuro. E sem dúvidas a grande fortaleza da Agência Mais é o relacionamento. Este é um ativo que não se terceiriza”, assegura Marcelo.



“Transferi minha conta para a Agência Mais a convite da minha gerente e foi uma ótima decisão. Precisei de uma linha de crédito para adquirir um equipamento e entrei em contato com a Agência Mais, em menos de três horas o valor já estava em minha conta. Lá, tudo funciona sem burocracia, por isso já indiquei para outras pessoas.”

Diego Taetz
Cooperado desde 2007



“Estou muito satisfeito com a migração para a Agência Mais e não voltaria para uma agência física. A praticidade, o atendimento rápido e descomplicado é fundamental e atende plenamente às minhas necessidades. Quando preciso de algum serviço ou produto, solicito pelo WhatsApp e é tudo resolvido com agilidade.”

Gabriel Silveira dos Santos
Cooperado desde 2014



“A Unicred tem me ajudado bastante, tem contribuído muito com meus negócios. Percebo que na cooperativa todos ganham, há sobras, taxas mais baixas, atendimento personalizado. Por isso sou muito fiel à cooperativa e sugiro a todos que se cooperem, pois o sistema é muito produtivo.”

Rosicler Bergozza
Cooperada desde 2016

TRÊS ANOS DE GRANDES CONQUISTAS

R\$ 503 MI

É A RECEITA EM
SEGUROS DE VEÍCULO

94%

É O ÍNDICE DE
RENOVAÇÃO DE SEGUROS

R\$ 6 MI

CAPTADOS EM
INVESTIMENTOS

13,6 MI

LIBERADOS EM
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

31 MI

EM PATRIMÔNIO
ADMINISTRADO NO PRECAVER

500

ATENDIMENTOS DIÁRIOS
POR CHAT E TELEFONE

“A vocação da Unimed é cuidar das pessoas de forma ágil e resolutiva, permitindo que se sintam protegidas e acompanhadas em toda sua jornada. Esta é a nossa essência, pois somos uma cooperativa de médicos.”

Dr. Alberto Gugelmin Neto
Presidente da Federação das Unimeds
do Estado de Santa Catarina

NOVA GERAÇÃO

Com 18 milhões de clientes, líder do mercado de operadoras de plano de saúde, sistema Unimed quebra paradigmas e elege dirigentes oriundos de singulares do interior.

Médico por vocação, gestor por missão. É assim que se define Dr. Alberto Gugelmin Neto, urologista de Mafra (SC) que há anos concilia a Medicina com a atuação no sistema cooperativista. Líder nato, retribuiu as oportunidades que a vida ofertou, preparando-se para assumi-las com responsabilidade e comprometimento. Pós-graduado em Liderança Associativista, participou de cursos na Universidade de Oxford e na Harvard School of Public Health (Boston), já foi presidente de associação médica e da Unimed Rio-Mafra, experiências que o credenciaram para assumir novos postos dentro do sistema Unimed. Bastaram quatro anos para passar de diretor operacional a presidente da Federação das Unimed do Estado de Santa Catarina, cargo que ocupa desde 2015, desenvolvido em consonância com a vice-presidência da Unimed do Brasil e a vice-presidência da Unimed Mercosul. Na entrevista que concedeu à jornalista Adriana Oliveira, na sede da federação, em Florianópolis, Dr. Gugelmin falou dos desafios, traçou projeções e contou como tem conciliado carreira e cooperativismo.

Como se preparou para assumir essas funções administrativas?

Temos que ter uma preparação, isso é indiscutível. Mas eu diria que a humildade é uma característica extremamente importante para aprender, por isso é importante se unir a pessoas que têm o conhecimento. Então, você aprende contabilidade com o contador, cálculo com o atuarial, negociação com o comercial, começa a entender os processos operacionais, vai se desenvolvendo e entende onde precisa focar. Eu percebi as necessidades e busquei a formação nessa linha. A minha formação aconteceu, na verdade, de dentro para fora.

Como conciliar a Medicina com o cargo de dirigente?

Eu sou na essência médico, médico do interior, que conhece todo mundo. O relacionamento sempre foi o segredo do sucesso, pois eu gosto de lidar com as pessoas. Porém, há dificuldades que o tempo impõe e você tem que mudar a sua vida. Assim, hoje eu não faço mais atendimento em consultório e me dedico às funções junto ao sistema Unimed com ainda maior empenho. No começo dessa jornada como dirigente das Unimed Brasil, Mercosul e Santa Catarina, eu ainda atendia no consultório toda segunda-feira pela manhã e sexta-feira o dia todo, mas o paciente que faz um procedimento mais complicado precisa de atenção, de rápido retorno e não pode esperar. Então, a aproximação foi se perdendo e há um ano fechei o consultório, porque não conseguia mais oferecer o atendimento que meus pacientes esperam e merecem.

Entende a função administrativa como uma missão?

Sim, sem dúvida. Compreendi que não adiantava ficar apenas reclamando das coisas que precisavam melhorar ou serem transformadas. Foi então que me envolvi para tentar contribuir para a mudança. Penso estar tendo sucesso nessa missão. Santa Catarina, por exemplo, é o único estado da União a remunerar todos os médicos com base em uma mesma tabela (CBHPM), independentemente de sua especialidade, além de implantar uma série de ações que fazem os clientes serem tratados com carinho e atenção nas suas necessidades, que são nossas prioridades. ►

O senhor faz parte de uma nova geração?

Eu sou um caso à parte, pois jamais houve um presidente na Federação de Santa Catarina oriundo de uma Unimed Pres-tadora. Eu fui o primeiro, então, sou de uma geração nova que vem, em geral as tomadoras de serviços, o que mostra a força das pequenas cooperativas. Eu de-fendo o cooperativismo por isso. Jamais eu conseguiria estar aqui se não fosse dentro desse modelo. Eu venho da Unimed Rio-Mafra, um dos diretores é da Unimed Jo-açaba, outro da Unimed Criciúma e outro da Unimed Litoral. Isso é uma quebra de paradigma, indis-pensável ao sistema.

Defende o cooperativismo?

Acredito no cooperativismo e falo muito sobre o crescimento do sistema no Brasil. Mas nunca es-queço dos dois pilares da Unimed: o cliente e o médico. Então, tudo que fazemos é pensando nos dois. E o médico cada vez mais necessi-ta ser conquistado e entender que precisa vir para a Unimed. Tenho esperança que os médicos cada vez mais percebam a importância de pertencer a uma cooperativa de trabalho, especialmente os que estão ingressando no mercado.

Quais têm sido os principais desafios nos últimos anos?

O cooperativismo no Brasil é jovem e tem ainda grandes de-safios. Na saúde, precisamos en-frentar o aumento exponencial do custo assistencial, o excesso de regulação da agência nacional, o peso da judicialização, a neces-sidade de mudança no modelo de

remuneração e a adaptação às novas necessidades tecnológi-cas. Enfim, os desafios estão aí para serem vencidos com a força da união, que é o princípio maior do cooperativismo e também seu grande diferencial.

E quais são as demandas do sistema Unimed do Brasil neste momento?

Somos 210 milhões de pessoas no país, 150 milhões estão no SUS e 40 a 50 milhões estão na saúde suplementar. A Unimed é o plano de saúde de 18 milhões de brasilei-ros, presente em 84% do territó-rio nacional, com 114 mil médicos cooperados. Por tudo isso, somos a maior operadora em atividade no Brasil e a maior cooperativa de saúde do mundo, conforme o ranking da Aliança Cooperativa Internacional (ACI). Porém, com a entrada de novos planos, com aportes financeiros violentos de grandes bancos e grupos econô-micos, precisamos nos reinventar. Assim, começamos a discutir a criação de planos diferentes, com coberturas regionais, com valores menores e novo modelo de gestão.

Como as exigências do governo impactam os planos?

A Agência Nacional de Saú-de Suplementar (ANS), nosso órgão regulador, de tempo em tempo revisa e amplia a lista de serviços que os planos devem oferecer e isso impacta demais. É um desafio imenso, que exi-giu que nos aproximássemos da ANS, da Agência Nacional de Vi-gilância Sanitária (Anvisa) e do próprio ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, que é médi-co, para mostrar que precisamos

construir juntos soluções para a saúde. Se o plano fica muito caro, o cliente pode perder a capacida-de de pagar esta conta, deixando a saúde suplementar para ser atendido pelo SUS, que também não suporta mais a demanda.

As singulares têm investido muito em estrutura própria, isso é uma tendência?

Imaginávamos que a cons-trução de recursos próprios seria uma forma do sistema se prote-ger e economizar. O que consta-tamos é que os recursos próprios acabam tendo um custo maior, porque o padrão Unimed é di-ferente, busca qualidade, cer-tificações nacionais e interna-cionais de excelência e tudo isso tem um custo. Por outro lado, os serviços próprios representam melhorias na assistência dos be-neficiários dos nossos planos e proteção de mercado, que é fun-damental. Ter recursos próprios é uma forma de garantir trabalho para o médico, oferecendo equi-pamentos de última geração, sa-las de cirurgia modernas e o que existe de melhor para uma atua-ção qualitativa. Os recursos pró-prios ainda nos ajudam no forta-lecimento da marca e na venda de planos, o que é indispensável para a perenidade do sistema. Refletindo tudo isso, hoje o sis-tema Unimed já tem 120 hos-pitais e, fora as Santas Casas de Misericórdia, tem a maior rede de hospitais do país.

Como está a evolução tecnológica da Unimed?

Sou responsável pela Estação Inova Portal, que reúne as expe-riências digitais do sistema Uni-

med em todo o país. A Estação está instalada em Florianópolis, no ACATE Downt, para se integrar ao maior polo tecnológico do Brasil na atualidade. Construímos nossas ferramentas com base em dois pilares: cliente e médico, para os quais criamos Apps sensacionais, elaborados a partir de estudos e pesquisas que escutam as necessidades e os anseios dos dois públicos. Hoje, nós temos o site reformulado e os Apps e já estamos desenvolvendo um aplicativo para pedido de parecer médico, que permitirá ao médico solicitar parecer a outro médico, de especialidade distinta, evitando encaminhamentos desnecessários e facilitando a vida para o cliente.

Isso é considerado telemedicina?

A telemedicina tem vários ramos, por exemplo, telerradiologia (imagens realizadas em um local e com análise e laudo em outro local), aconselhamento médico por telefone, teleconsultoria de médico para médico. Enfim, são modelos que já estão em prática há vários anos. O Conselho Federal de Medicina (CFM) deverá regulamentar a telemedicina no país ainda este ano.

A Unimed tem investido muito no sistema personalizado em saúde. Como isso funciona na prática?

A Atenção Personalizada à Saúde (APS) é um conceito completamente diferente da Medicina tradicional. O sistema Unimed tomou uma decisão nacional de estimular a implantação da APS no Brasil, por entender sua importância na nova estrutura da

saúde no mundo atual. Em Santa Catarina, já temos várias singulares da Unimed que implantaram esse conceito, que nos faz lembrar do médico da família. Primeiramente, o médico assistente e sua equipe cuidam do paciente. Se necessitar de um especialista, será encaminhado, mas você não vira paciente do especialista, ele consulta e devolve para o “seu” médico. Então, existe uma referência, o paciente vai, mas volta para quem o conhece em todas as suas necessidades médicas.

E como está a implantação?

Está em uma fase de transição. Então, temos o plano normal, que dá direito à rede aberta, e já estamos vendendo também o plano APS. Ao adquirir essa modalidade, o cliente não consultará com qualquer médico, ele vai ao centro de APS e lá será avaliado pelo seu médico, que definirá a melhor conduta para seu caso. Para facilitar essa passagem, hoje a APS ainda permite que o ginecologista e o pediatra sejam os médicos que o paciente já está acostumado. E outra diferença é que o médico assistente da APS vai visitar ou chamar o paciente mesmo que ele não tenha nenhum problema, agindo de forma preventiva. Em Santa Catarina, já temos APS em Joinville, Jaraguá do Sul, Tubarão e Blumenau.

Como estão preparando os médicos para esse novo modo de atuação?

Quando assumi a vice-presidência da Unimed do Brasil me deram cinco funções: ouvidoria, qualidade, portal, eventos e Faculdade Unimed, que, em parce-

ria com o Sescop, desenvolveu um curso robusto, na modalidade de ensino a distância, para formar médicos, enfermeiros, psicólogos e áreas afins da assistência primária em saúde. Foi um investimento de mais de R\$ 2 milhões. Então, não vamos formar só médicos, mas toda a estrutura necessária para esse atendimento.

Como manter a Unimed sustentável?

Passa por inúmeras ações: o médico precisa sentir-se participante da cooperativa e o cliente precisa sentir-se protegido. Os modelos atuais de relacionamento com a rede prestadora precisam ser rediscutidos. A sustentabilidade passa pela determinação em inovar, sempre de olho em sua base: médicos e clientes.

Como vice-presidente da Unimed do Brasil, vai poder contribuir com esse olhar e experiência?

Certamente. A Unimed do Brasil tem seu presidente, Dr. Orestes Barroso Pulin, uma liderança expressiva que dá ao sistema o direcionamento de que ele precisa. Eu, como vice-presidente, tenho a missão de ajudá-lo a colocar em prática projetos que garantirão à Unimed a relevância que possui na saúde suplementar no Brasil.

Acredita que a parceria com a Unicred tende a se fortalecer?

A Unimed tem que ser parceira da Unicred em qualquer instância, estadual ou federal. A Unicred nasceu da Unimed e essa relação de coirmã deve ser cada vez mais fortalecida.

PRIMEIRA UNICRED

DE 25 ASSOCIADOS PARA QUASE 220 MIL COOPERADOS

Uma viagem de estudos a Israel, onde pôde constatar as vantagens e os diversos aspectos do cooperativismo, entre eles, o de crédito, foi o ponto de partida para que o médico gaúcho Dr. Antônio Moacyr de Azevedo começasse a pensar na criação de um sistema cooperativista voltado à área da saúde.

Naquele final dos anos 80, o Brasil passava por um conturbado momento econômico, acentuado pelo fracasso do Plano Cruzado, lançado pelo governo Sarney em 1986. A atividade médica e a área da saúde também sentiam as dificuldades impostas pelo cenário econômico. Juros elevadíssimos, ocasionados por uma inflação galopante, dificultavam a aquisição de crédito pessoal, impedindo investimentos em equipamentos de saúde e contratação de funcionários.

O contexto econômico do país era assunto recorrente nos eventos da Unimed, que, com pouco menos de 20 anos de atividades como cooperativa prestadora de serviços médicos, já tinha participação significativa no segmento. “A intenção era criar uma estrutura financeira para gerenciar os recursos que giravam na Unimed, que já eram grandes naquele momento”, lembra o cirurgião pediátrico de Porto Alegre, Dr. Osvaldo Carlos dos Santos.

Em 1988, na convenção nacional da Unimed, realizada em Salvador, Dr. Osvaldo apresentou um trabalho em co-

autoría com Edgar Schulze, contador da Unimed Vale das Antas (RS). “Era um estudo que recomendava à Unimed a criação de um sistema cooperativo de crédito próprio”, detalha Dr. Azevedo, ao destacar ainda que naquela oportunidade integrou a mesa dos trabalhos como secretário.

A proposta apresentada na convenção da Unimed já havia sido debatida e defendida com afinco em reuniões na Unimed Vale das Antas (RS).

“Já estávamos convictos de que a ideia era viável e valia a pena seguir em frente. A apresentação no evento da Unimed validou ainda mais minha intenção, por isso, é inegável o mérito do trabalho do Dr. Osvaldo em prol do cooperativismo”.

Pouco tempo depois, em 10 de agosto de 1989, na cidade de Casca (RS), a cerca de 240 km de Porto Alegre, onde atuava como médico, Dr. Azevedo fundou, com outros 24 associados, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde, ou Unicred Vale das Antas, abrangendo os municípios da região nordeste do Rio Grande do Sul. Estava criada a primeira Unicred do país e a primeira cooperativa do mundo exclusiva para a área da saúde.



Dr. Paulo Abreu Barcellos (presidente Unicred Central RS), Dr. Osvaldo Carlos dos Santos, Dr. Antônio Moacyr de Azevedo e Dr. Samir El Ammar (vice-presidente da Unicred Central RS)

30 ANOS DE RELACIONAMENTO E INOVAÇÃO

Desde a primeira agência instalada em uma garagem na cidade de Casca (RS), a Unicred sempre teve como premissa oferecer a seus cooperados experiências que vão além da venda de produtos e serviços.

A atuação, baseada no atendimento personalizado, seu grande diferencial, deu certo. Em três décadas, a cooperativa tornou-se referência no segmento financeiro, disponibilizando a seus quase 220 mil associados o cooperativismo inovador. “Desenvolvemos um sistema financeiro mais justo, que possibilita o crescimento pessoal e profissional com taxas apropriadas, consultoria financeira e participação nos resultados, permitindo que nossos cooperados alcancem seus objetivos com nosso suporte”, destaca o presidente do Conselho de Administração da Unicred do Brasil, Dr. José Maria de Azevedo.

Em 2018, o crescimento médio da carteira de crédito das cooperativas no país foi de 23%, enquanto no restante do sistema financeiro o aumento foi de 7%.

Só a Unicred tem sob sua administração mais R\$ 13 bilhões de ativos. “Esse número reflete também a assertiva trajetória construída pela cooperativa e reforça a importância de se firmar relacionamentos horizontais e de confiança, com a oferta de tecnologia, sem perder a personalidade”, analisa Dr. José Maria.

Ao longo de sua trajetória, a Unicred enfrentou as oscilações do mercado econômico, contudo, manteve o objetivo de ser um modelo de negócios com participação ativa de seus cooperados, por meio do qual todos pudessem prosperar juntos.

O atual presidente da Unicred União, Dr. Murilo Miguez, há 20 anos participa do sistema cooperativista de crédito e enfatiza que, de fato, foram grandes os desafios enfrentados. “Mas, foram superados pela abnegação de seus pioneiros, boas condutas de governança de seus dirigentes, dedicação de seus colaboradores, apoio de diferentes parceiros e, sobretudo, graças à confiança demonstrada por nossos cooperados”, reconhece.



Memória registrada

Um livro que traz detalhes da concepção, passando pelos principais momentos até chegar aos dias atuais, e um documentário que sintetiza a trajetória das três décadas, contada pelas óticas de importantes protagonistas: Dr. Antônio Moacyr de Azevedo – fundador da primeira Unicred do país –, Dr. Osvaldo Carlos dos Santos – primeiro presidente da Unicred Central RS – e Dr. Paulo Abreu Barcellos, que já presidiu a Unicred do Brasil, foram produzidos para comemorar os 30 anos da instituição cooperativa de crédito. Além de grande presente aos cooperados, os materiais homenageiam os pioneiros e são importante registro que agora guarda a memória do sistema que assumiu grande protagonismo dentro do segmento financeiro no Brasil.



GOSTOU?
ASSISTA
AO VÍDEO

<https://www.youtube.com/watch?v=y4ly0w-MeHt8>



LEIA O
LIVRO

<https://drive.google.com/file/d/1RMDm-JW89uD2d3NVtrOmQ-7ZdLXdGGtbTO/view>

Realize

O SEU SONHO DO
CARRO NOVO



Todo mundo têm sonhos, e a Unicred oferece a solução financeira que você busca para realizar os seus.



Financiamento de até
100%
para veículos novos



Taxas a partir de
0,69%
a.m.
veículos novos e usados

O QUE VOCÊ PENSAR, A UNICRED PODE FAZER POR VOCÊ.

*Sujeito à consulta cadastral no momento da contratação.

WHISKY

CONHEÇA OS
MELHORES DO
MUNDO EM 2019

Apreciadores de um bom destilado de malte sabem da existência dos diversos rótulos e seus diferentes métodos de fabricação, com estilos e ingredientes variados. Nesta hora, escolher o melhor whisky pode ser uma árdua tarefa. Resolvemos te ajudar, selecionando nomes de peso que representam nada menos que os melhores whiskies do mundo. Confira nas próximas páginas a nossa lista e descubra um universo de aromas e sabores.

- Blended lançamento limitado
- Malt Blended
- Blended
- Bourbon
- Canadian Blended
- Whisky de Milho
- Flavored Whisky
- Grain Whisky
- Nova Marca
- Pot Still
- Rye Whisky
- Single Cask Single Malt
- Single Malt
- Tennessee
- Trigo

WHISKY



Saboroso e harmonioso. Bem equilibrado com solvente orgânico, tanino de caqui, madeira e baunilha. Termina com chocolate ao leite e açúcar de cevada.

País: Japão
ABV: 48,50%



Possui um bom equilíbrio de sabores, mas a sensação da madeira de carvalho é um pouco alta. Um pouco azedo, quente e com boa doçura. Com final de milho ceroso.

País: Japão
ABV: 43,00%



Elegante, doce e complexo. Do início ao fim, neste whisky, é possível sentir os sabores das frutas secas, as cascas de laranjas, a geleia de morango e de maçã assada. Ganhando assim um toque suave, sutil e curto.

País: Japão
ABV: 43,00%



Bourbon Classic – muito agradável. Quente no nariz, mas com aroma e sabores muito agradáveis, uma doçura quente e agradável. No geral, bem equilibrada e complexa.

País: EUA
ABV: 54,20%



No nariz o aroma de especiarias e caroços de fruta. Sabor leve e amanteigado, notas de baunilha e doce levam gradualmente a um whisky excepcionalmente bem equilibrado e complexo. Com final persistente.

País: Canadá
ABV: 50,00%



Carvalho rico e frutas temperadas. Milho para a frente em sabor com uma agradável sensação na boca. Carvalho doce, leve calor e um pouco de secagem no palato, com um final curto.

País: EUA
ABV: 58,90%



No nariz grande sensação de torradas doces francesas e maçãs vermelhas assadas, no palato com notas de frutas bem marcadas. Com final bem doce.

País: EUA
ABV: 30,00%



Profundidade e intensidade no sabor. Ligeiramente cremoso no paladar. Notas de baunilha e o azedo de pêssegos maduros. Sabor rico e limpo, com final de madeira e cera.

País: Japão
ABV: 46,00%



Fumaça de cascalho, com turfa de couro e terroso. Muito seco, com toque aborrachado desenvolvendo-se no copo. Na boca é mais leve do que o esperado, sborrachado complementada por pastilhas de alcaçuz amargas e folhas verdes. Vegetal, quente acompanhado de pimenta do reino.

País: Dinamarca
ABV: 43,00%



No nariz, canela e cravo, com notas mais suaves do chocolate que vem através das especiarias. Contínua sabor de mel e leves toque de nozes. Uma pitada de pimenta entra no final. Final longo e quente com nozes tostadas e notas de madeira.

País: Irlanda
ABV: 46,00%



Notas torradas, manteiga, canela, noz-moscada, avelã assadas. O ataque é generoso e há um volume impressionante no palato. O acabamento ardente e complexo. Muito bem feito.

País: Alemanha
ABV: 55,00%



Caramelo frutado, com um toque de caramelo queimado. Toques de couro. Paladar é doce e cristalizado com um rico núcleo de caramelo. Especiarias e alcaçuz preto construir a partir do meio, juntamente com molho de maçã rico. Ao fim tem casca de maçã, alcaçuz, açúcar e canela.

País: Austrália
ABV: 47,50%



No nariz, casca de laranja, trufa de chocolate e nozes, assim como caramelo. Encorpado com abacaxi, mel e caramelo salgado. No palato é cremoso com toques de couro novo. Final de longa duração frutado com notas de baunilha, pera e maçã..

País: Irlanda
ABV: 46,00%



No nariz, notas florais e de madeira. No corpo, delicadas rosas trazem uma agradável doçura ao paladar, com alcaçuz e caramelo, quente, mas leve. Final cremoso e levemente seco.

País: EUA
ABV: 50,00%



Cor muito bonita. Jovem, mas bem equilibrado. No nariz, grãos e caramelo doce. Sensação na boca agradável inclui sabores quentes das especiarias e pera doce, as notas de madeira são equilibradas. No final é seco com notas de especiarias picantes e carvalho.

País: EUA
ABV: 43,00%

Não acaba por aqui

Nossa seleção é especial, porém você pode conhecer outros produtos vencedores em diversas categorias. Visite o site ou acesse o QR Code abaixo.

GOSTOU?
ACESSE
O SITE:

worldwhiskiesawards.com



LONGEVIDADE MOTIVOU A

CRIAÇÃO DA QUANTA

No início dos anos 2000, a expectativa de vida dos brasileiros era de 70 anos. E ainda que fosse quase 10 anos a menos que a média atual – 80 anos para mulheres e 73 anos para os homens – a longevidade começava a despertar na sociedade a preocupação em amparar o idoso quando chegasse ao período de inatividade.

Para muitos profissionais autônomos, como os médicos, a renda após a aposentadoria ficava muito abaixo do necessário para terem uma vida tranquila. “Vi alguns profissionais ficarem com uma situação bem complicada, passando a depender dos filhos, porque ficavam com um rendimento muito pequeno, quando deixavam de receber o pró-labore”, conta o

diretor superintendente da Quanta, Dr. Euclides Reis Quaresma.

A criação de uma previdência complementar, solicitação feita por alguns médicos nos anos 90, quando presidia a Unimed de Florianópolis, começou a ser aventada por Dr. Quaresma. “Não havia lei específica para a área de previdência complementar no país, porém, nunca esqueci aquele pedido e comecei a analisar o mercado, estudar as possibilidades”, relembra Dr. Quaresma.

Em 2001, foi sancionada a Lei Complementar nº 109, que normatizou o regime de previdência privada. “Era o que precisávamos para criar nosso plano de benefícios de caráter previdenciário, o que ocorreu três anos depois”, alega Dr. Quaresma.

Os brasileiros chegaram à idade média de 76 anos de expectativa de vida, e, em alguns estados, como Santa Catarina, a idade média quase chega aos 80 anos. As projeções para as próximas décadas incluem um crescimento inimaginável no número de pessoas com 100 anos.

Fonte: IBGE



15 ANOS DO MAIOR PLANO INSTITUÍDO DE PREVIDÊNCIA DO BRASIL

Criada em 24 de novembro de 2004, a Quanta Previdência chega aos 15 anos como a maior Entidade de planos instituídos do país. Com quase 100 mil participantes nos planos administrados, presente em 54 cooperativas e aproximadamente 500 unidades de negócios em todo o país, atingiu, em 2019, o volume de R\$ 3,5 bilhões em recursos administrados.

O Precaver, primeiro plano gerido pela Quan-

ta, criado em 2005, destinado, exclusivamente, aos cooperados do sistema Unicred, tornou-se, em pouco tempo, um dos mais bem-sucedidos modelos de previdência fechada instituída do país, liderando o ranking nacional da modalidade. Em 2015, o plano conquistou 100% das singulares da Unicred e, atualmente, administra R\$ 3,1 bilhões de seus 70 mil participantes.

ALCANCE NACIONAL

Em 2012, quando completou oito anos, a Quanta, que, até então, atuava regionalmente em 10 cooperativas do sistema Unicred, tornou-se uma Entidade nacional, o que possibilitou firmar novas parcerias, ampliar o número de adesões e criar novos planos, como o Prevcoop.

Administrado pela Quanta desde 2016, o Prevcoop, aberto à adesão de outras cooperativas de crédito além do sistema Unicred, em apenas dois anos, atingiu 20 mil participantes. A Ailos, com 750 mil cooperados, é um dos sistemas que aderiram ao Prevcoop. “A adesão da Ailos trouxe uma grande oportunidade de expansão para a Quanta”, comemora a diretora de Desenvolvimento e Investimentos da Quanta, Denise Maidanchen.

Oferecido a partir de 2018, o Precaver Corporativo – desenvolvido exclusivamente para as empresas cooperadas ao sistema Unicred que desejam oferecer aos funcionários uma previdência exclusiva – e a adesão da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Área Notarial e Registral – Coopnore, em 2019, como instituidor do Precaver são também importantes iniciativas, como destaca Denise:

“Nos últimos anos ganhamos muito com esses cases de expansão. Hoje, temos muita credibilidade junto às cooperativas, alcançamos todos os nossos objetivos e nosso índice de satisfação dos participantes é muito alto. Sabemos que ainda temos muitos desafios, mas quando olhamos para os nossos números, percebemos que estamos no caminho certo, cumprindo nosso propósito de impactar positivamente a vida e o futuro dos participantes.”



Primeira funcionária, Denise há 15 anos atua na Quanta, como diretora

OS PLANOS DO PLANO

A Quanta vai encerrar 2019 com um crescimento de 37% no número de participantes e a evolução patrimonial deve ultrapassar a casa dos 20% também neste ano.

A diretora de Desenvolvimento e Investimentos, Denise Maidanchen, credita o crescimento aos novos convênios de adesão, mas também à motivação das cooperativas, que atuam buscando os objetivos estabelecidos. “Toda essa evolução é resultado do relacionamento com as cooperativas, da preocupação com a experiência dos participantes e do foco na melhoria contínua de seus processos. Além disso, adotamos estratégias inovadoras, modernas ferramentas tecnológicas e capacitação constante, que contribuíram para o atingimento de números bem expressivos”, constata.

A chegada das novas cooperativas, mensura Denise, fez, em 2019, o número de adesões passar de uma média de 1,2 mil para 3,5 mil participantes ao mês. “Temos um público potencial de 4 milhões de pessoas, por isso, no ano que vem, a expectativa é chegar a 5 mil adesões por mês, o que antes fazíamos em seis meses”, planeja.

GOSTOU?
ACESSE O SITE:
quantaprevidencia.com.br/portal/



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Inovar é a essência do cooperativismo e um dos alicerces da Quanta, que busca o contínuo aperfeiçoamento de seus processos, sejam eles referentes à tecnologia, educação ou segurança.

Para manter-se na vanguarda, é projetado para os próximos três anos um investimento significativo em tecnologia e educação. “É um volume considerável, totalmente, voltado aos participantes. Para tanto, vamos direcionar nossas forças e ações ao uso da tecnologia como ferramenta estratégica capaz de gerar engajamento e comodidade junto aos nossos participantes e instituidores, para que todos tenham boas experiências”, adianta a diretora de Desenvolvimento e Investimentos, Denise Maidanchen.

mento e Investimentos, Denise Maidanchen.

A Quanta está bastante inserida no processo de transformação digital e já dispõe de tecnologias como chatbot, simuladores preditivos e plataformas intuitivas e modernas, que auxiliam nas revisões e ajustes dos planos contratados e permitem até contratações digitais em vários canais. Contudo, alerta Denise, o ser humano sempre estará em primeiro lugar: “A Quanta quer ser figital – físico mais digital – essa é nossa essência. É dessa forma que estamos nos tornando referência em modernidade, coragem e responsabilidade com o futuro daqueles que nos confiam seus recursos.”



Online

Em 2017, a Quanta disponibilizou aos participantes de seus planos o aplicativo Quanta Mobile, que permite consulta aos dados gerais do plano e saldo, atualização cadastral, aumento de contribuição de aposentadoria e realização de aportes, simulações e projeções futuras, entre outras funcionalidades. Agora em 2019, os cooperados da Unicred de todo o Brasil passaram a ter a opção de contratar o Precaver pelo App Unicred Mobile. A funcionalidade, por enquanto, é exclusiva para os cooperados da Unicred e representa um importante passo na transformação digital vivida nos últimos dois anos pela administradora do Precaver.

RECORDISTA

UNICRED UNIÃO TEM A MAIOR PROPORÇÃO DE COOPERADOS PRECAVIDOS DO PAÍS

Com 8,3 mil cooperados participantes no Precaver, a Unicred União é a cooperativa que tem a maior porcentagem de cooperados assistidos pelo plano. Quase 60% dos cooperados têm o Precaver, maior proporção dentre todas as Instituidoras do plano.

Além disso, com R\$ 326 milhões em recursos administrados, a Unicred União tem o 3º maior patrimônio dentre as 34 instituidoras do plano.

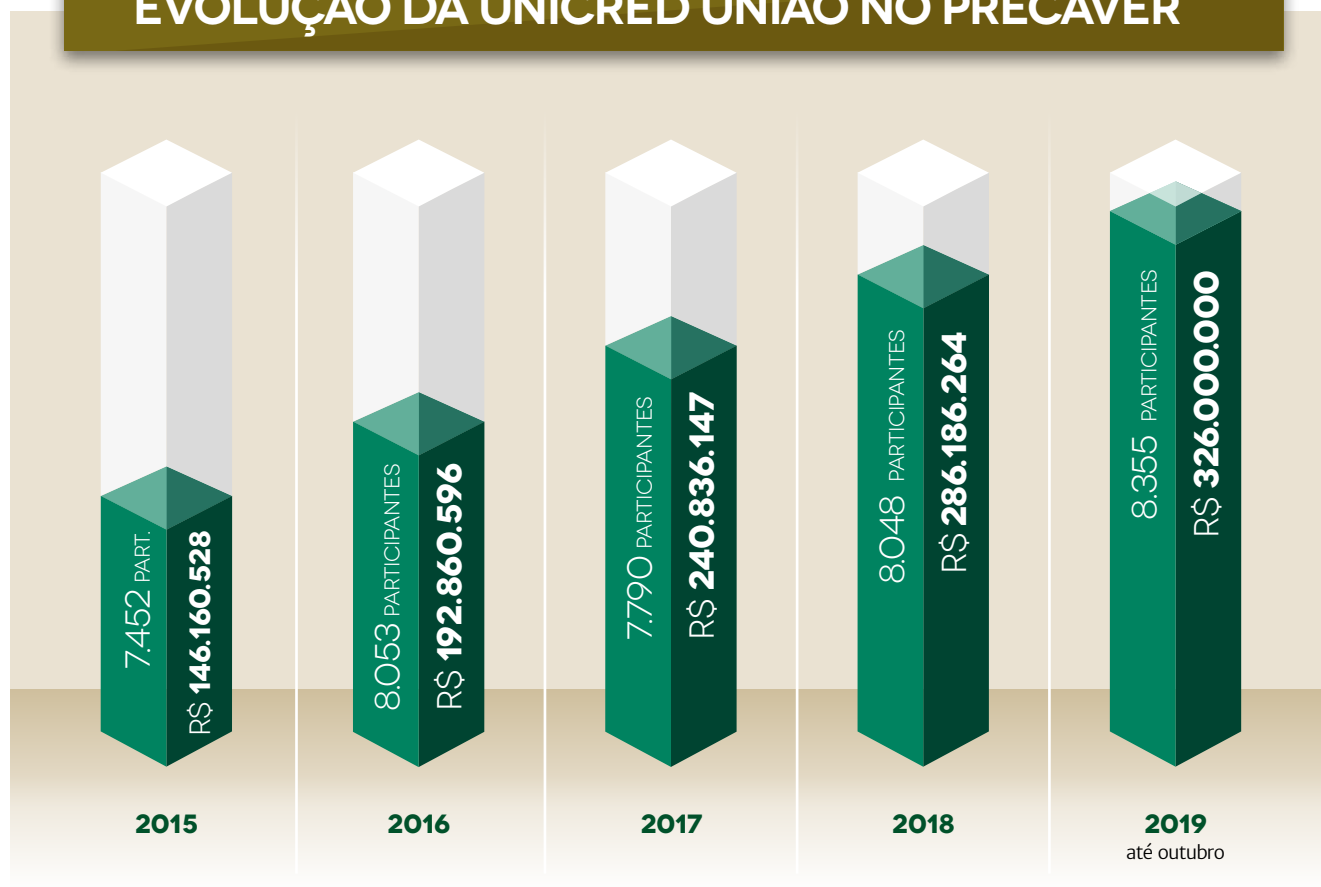
O 1º vice-presidente da Unicred União, Dr. Edwin Schosslund, há oito anos é também vice-presidente do Conselho Deliberativo da Quanta e acompanha a evolução do sistema de previdência complementar. “A trajetória da Quanta é extremamente positiva, com a obtenção de resultados salutar. O crescimento foi até maior do que esperávamos, graças ao trabalho

contínuo, pois estamos sempre inovando, mudamos algumas regras para flexibilizar, estamos em constante evolução”, assegura.

Dr. Edwin salienta ainda que o sucesso do plano se deve também ao fato de “não ser um produto e sim um investimento no futuro, uma maneira de ter qualidade de vida e rendimento adequado para quando cessar sua atividade profissional.”

E a Unicred União também tem contribuído para o êxito do plano, como destaca o diretor superintendente da Quanta, Dr. Euclides Reis Quaresma: “Sempre foi nossa grande parceira em todos os níveis. É uma cooperativa que responde muito bem aos nossos estímulos. A maior quantidade de pessoas nos treinamentos é de lá e estão sempre na frente nas campanhas que promovemos. É, certamente, um dos nossos melhores Instituidores”, elogia.

EVOLUÇÃO DA UNICRED UNIÃO NO PRECAVER



QUANTA

15 ANOS PROJETANDO
FUTUROS TRANQUILOS

“A Quanta está preparada para crescer dentro dos seus princípios de não ter fins lucrativos. Ela não está no mercado para competir, mas para ajudar pessoas.”

Dr. Euclides Reis Quaresma
Diretor Superintendente da Quanta

DR. EUCLIDES REIS QUARESMA

Neste ano, Dr. Euclides Reis Quaresma completa 15 anos como diretor superintendente da Quanta Cooperativa. Em 2004, o médico fundou a instituição e orgulha-se por vê-la se transformar na melhor administradora de Planos Instituídos de Previdência Complementar do país. Para gerir o plano, busca inspiração nas experiências adquiridas como presidente de associações e sociedades médicas, da Unimed de Florianópolis, da Unicred de Florianópolis, da central catarinense da Unicred e da Unicred do Brasil. Dr. Quaresma recebeu a jornalista Adriana Oliveira na sede da Quanta, em Florianópolis, e falou do sonho de criar uma entidade para proteger o presente e cooperar com a construção de futuros seguros, que hoje concentra 100 mil pessoas.

Como surgiu a ideia de criar um plano de previdência complementar para o sistema Unicred?

Presidi a Unimed de Florianópolis de 1990 a 1994 e me lembro que naquele momento existiam uns 10 médicos idosos, que não conseguiam se manter financeiramente e pediram para criar uma previdência. Não existia lei no país, porém, aquilo ficou na minha cabeça. Em 2001, criaram a lei e, em 2004, fundamos a Quanta.

E de onde veio a inspiração para adotar este modelo de plano?

Vi este modelo na Holanda, em uma viagem que fiz, era um plano Instituído e de lá veio a ideia.

Quais as vantagens da modalidade instituída?

Começamos a analisar os planos abertos e percebemos que um plano de banco não ia oferecer benefícios ao cooperado. Ele era caro demais. A lei complementar nº 109 instituiu um modelo mais justo, por meio do qual cada um tem sua conta individual, sem fins lucrativos. Percebemos uma sinergia com o cooperativismo, pois poderíamos oferecer para o cooperado

vantagens financeiras infinitamente melhores e com todos os ganhos revertidos para ele. Fomos os primeiros a adotar o modelo instituído.

A conta individual oferece mais segurança?

É mais segura, pois tudo que o participante poupar somente ele ou a família mexem, isso é um diferencial. E como não temos fins lucrativos, desenvolvemos uma rentabilidade maior. Somos uma Entidade, não uma empresa. É bom para o cooperado, porque ele não vai encontrar isso em nenhum outro lugar e é bom para a cooperativa, que consegue fortalecer o vínculo, já que há pessoas que entraram na cooperativa, por causa da previdência.

E tem servido de referência?

Sim. Somos visitados por instituições, associações, entidades fechadas e a própria superintendência, a Previc, sempre cita a Quanta como modelo. Têm 53 associações no Brasil que oferecem um plano como o nosso, mas o Precaver é o maior plano instituído do país.

Quando perceberam que daria certo?

Já no segundo ano tínhamos números que mostravam a demanda reprimida, a compatibilização de interesses da Quanta com a Unicred, porém, a sustentabilidade financeira só aconteceu quando nacionalizamos, pois com uma base de cooperados bem maior, passamos a entregar serviços melhores.

Quais as principais mudanças nestes 15 anos?

Houve muitas transformações, avanços na Medicina, na tecnologia, que aumentaram consideravelmente a expectativa de vida e isso fez as pessoas refletirem sobre o amanhã. Há 20 anos, era mais difícil convencer uma pessoa a guardar dinheiro para a aposentadoria. Hoje, a conta ficou bem mais cara, pois têm pessoas que talvez passarão mais tempo aposentadas do que trabalhando.

O aumento da expectativa de vida impactou os planos?

Muito, pois foi da longevidade que veio a necessidade. Os médicos passaram a ter uma idade mais avançada e não conseguiam se manter. Até estamos lançando agora um seguro longevidade, para quem passar dos 80 anos. ►

Como a Quanta está se preparando para isso?

Nós temos três linhas de atuação: a primeira é educacional, investimos em educação financeira para que as pessoas possam interpretar esse cenário e gerar ações que favoreçam o início de uma poupança. A segunda premissa é a transformação digital. Usamos a tecnologia para chegar mais longe, para que os participantes possam fazer movimentações sozinhos e assim teremos custos menores e rentabilidade maior. A terceira ponta é o propósito, pois percebemos que as novas gerações se identificam com organizações que tenham propósito forte, e o nosso propósito não é comercial, nosso foco é cuidar do futuro das pessoas.

Como o trabalho de vocês impacta a vida das pessoas?

Temos muitos indicadores que medem isso, um deles é o índice de saída, que mostra o engajamento dos cooperados. Hoje, nosso índice de saída é de apenas 5% e na previdência aberta, bancos e seguradoras, 60% resgatam em dois anos. Então, o que eles estão vendendo lá? Investimentos, produtos, incentivo fiscal. Nós estamos vendendo futuro.

A redução da taxa de juros também trouxe reflexos aos planos?

Quando começamos a operação de previdência, em 2004, a taxa de juros era de 25% ao ano. Assim, a cada quatro anos dobrava o capital, o que exigia contribuição bem menor, pois a taxa de juros tinha um impacto muito grande so-

bre a reserva de longo prazo. Hoje, a taxa de juros é de 5%, então os participantes precisam poupar muito mais por mais tempo. Isso ocorreu em todos os planos.

A previdência privada tem um retorno 57% maior que a previdência aberta. Como isso ocorre?

Acontece porque temos taxas de administração mais baixas e a gestão de investimentos é totalmente focada em entregar o melhor para o cooperado. Se conseguimos 130% ou 150% do CDI, todo ganho é devolvido ao participante, além disso, em um banco têm taxas de carregamento, administração e de performance que encarecem. Outro ponto é a transparência. Divulgamos toda a carteira de investimentos, temos uma gestão ativa, para oferecer o melhor para o cooperado em termos de rentabilidade.

Qualificação é também uma grande preocupação?

Sim. Temos o Treinamento de Especialista em Previdência, trazemos as pessoas para cá, por três dias, entramos detalhadamente nos planos, e quem faz, volta apaixonado pelo tema, porque levamos a previdência como um legado. Temos um trabalho de capacitação de quem vende, várias ações educacionais, desde videoconferência, podcast, videoaulas, até os cursos a distância. Nossas equipes rodam todas as cooperativas para fazer reciclagem e visitas guiadas, nas quais mostramos como uma consultoria deve ser feita. Hoje, o foco é muito grande nos colaboradores, porque eles são os grandes transmissores.

Os processos de portabilidade cresceram 15% e arrecadaram mais de 100 milhões. A que atribui isso?

Primeiro, pelos diferenciais do nosso plano, que tem taxas menores, conta individual. Isso é uma diferença, mas também porque a nossa rentabilidade mudou bastante. Fizemos uma reestruturação bem grande na gestão dos investimentos e estamos entregando resultados melhores. Comunicação e campanhas facilitam os processos de portabilidade. Por muitos anos tínhamos somente meta de adesão e cobertura de risco, agora temos também meta de portabilidade e aportes. O cooperado vem porque tem mais benefícios.

Há algum ponto que é preciso focar?

A primeira, e mais importante de todas, é a revisão dos planos. Têm muitos participantes que fizeram plano, mas as condições econômicas mudaram muito, então o nível de contribuição e projeção que fizeram lá atrás não representa mais um impacto em suas vidas, por isso faremos um esforço gigante para visitar todos esses planos.

Por que os perfis do plano foram alterados?

Agora temos Renda Fixa, Perfil Quanta e Renda Variável. Mudamos o nome para deixar mais claro o que tem dentro de cada perfil. Estamos usando agora a nomenclatura de mercado para facilitar a vida do cooperado e também identificamos que têm pessoas que não querem saber o perfil, não querem escolher, então criamos o

perfil Quanta, que é justamente para quem não quer escolher.

O Precover e o Prevcoop estão sempre no topo do ranking da previdência instituída. O que permite este resultado?

O relacionamento com o instituidor faz a diferença. Além disso, sempre nos preocupamos muito com todas as jornadas dos participantes e das cooperativas. Está tudo mapeado. Então, esse relacionamento forte com as cooperativas é um ponto bem positivo. As cooperativas têm metas e o tempo todo estamos negociando esses objetivos, porque a previdência não pode ficar ali só como uma opção, tem que ser falada e a cooperativa tem um papel importante, é ela quem sustenta esse resultado. O segundo ponto é a qualidade do plano. Ter melhores taxas, rentabilidade acima do mercado, modelagem coerente e diferenciada, isso faz com que o cooperado se mantenha nesse plano. Outro ponto importante é que estamos sempre buscando evolução. Embora atuemos com planos de previdência, todo ano a Quanta é uma nova entidade. Essa agilidade estratégica nos permite estar no primeiro lugar do ranking.

E já existem benefícios sendo pagos?

Hoje 410 pessoas recebem o benefício, que são as pensões ou as aposentadorias. A Quanta é uma instituição que ainda está na constituição das reservas, por isso, poucos recebem. Acreditamos que nos próximos cinco anos já haverá um grupo bem grande, com pelo menos

três mil pessoas que irão completar a idade para receber o benefício, por isso, temos projetos para atendê-las, porque o nosso plano não vai gerar uma renda vitalícia, vai gerar um saldo que pode ser esgotado em um curto espaço de tempo. O nosso compromisso é auxiliar essa pessoa a dividir bem esse saldo ao longo da vida.

O que podemos esperar do mercado de previdência complementar nos próximos anos?

Seguro e previdência são segmentos com grande potencial de crescimento no Brasil nos próximos anos. Temos um ambiente extremamente favorável para que as pessoas pensem a longo prazo. Por outro lado, menos de 7% da população pensa nisso, então temos um universo de 93% das pessoas para atuar. E há muitas pessoas que fazem o plano, mas que está longe de ser adequado à realidade. É um mercado muito inexplorado.

É mesmo falta de consciência esse número tão baixo? As pessoas acham muito caro?

Quanto mais demorar para começar, mais caro vai ser. Como essa consciência é muito recente, pessoas com mais de 40 anos que começam agora pagam mais, pois têm menos tempo. A previdência é resultado de três coisas: tempo, contribuição e rentabilidade, quanto mais eu tenho de um, menos eu preciso do outro. O caro, portanto, está relacionado ao tempo em que o indivíduo começa.

E quais são os próximos investimentos?

Vamos fazer muitas entregas neste ano, como, por exemplo, o mobile, que está na sétima versão e terá todas as funcionalidades, para que o cooperado tenha autonomia total e transparência. Estamos em processo de transformação digital, os cooperados podem esperar mais ferramentas, mais funcionalidades, mais educação, menos taxas de administração e mais rentabilidade. Temos 32 projetos voltados à tecnologia, mas também temos um de mapeamento das jornadas dos participantes, do assistido, dos funcionários, da cooperativa, por meio do qual percebemos muitas oportunidades de melhoria. Temos projetos de aplicação de ferramentas, de marketing digital, de cadastros, projetos educacionais, de novas parcerias, tudo para oferecer melhores experiências.

Onde o plano quer chegar?

Pretendemos crescer 15 anos em 3 ou 4 anos no máximo. Vai ser basicamente 5 anos a cada 1 ano. Queremos chegar em 100% dos cooperados com planejamento previdenciário, fazer com que todo mundo seja influenciado. Fazer com que as pessoas se conscientizem e façam algum plano, pois a pior previdência é não ter nenhuma. Queremos que os nossos participantes tenham qualidade de vida durante a fase laborativa e depois dela também.

Se fosse resumir, o que a Quanta faz?

Ela cuida do futuro das pessoas.



ACELERANDO

RUMO À ENERGIA SUSTENTÁVEL

A Tesla foi fundada em 2003 por um grupo de engenheiros que queriam provar que os veículos elétricos podem ser melhores, mais rápidos e mais divertidos de dirigir do que os automóveis a gasolina. Atualmente, a Tesla não só fabrica veículos totalmente elétricos, mas também produtos de produção de energia limpa e de armazenamento infinitamente dimensionáveis.

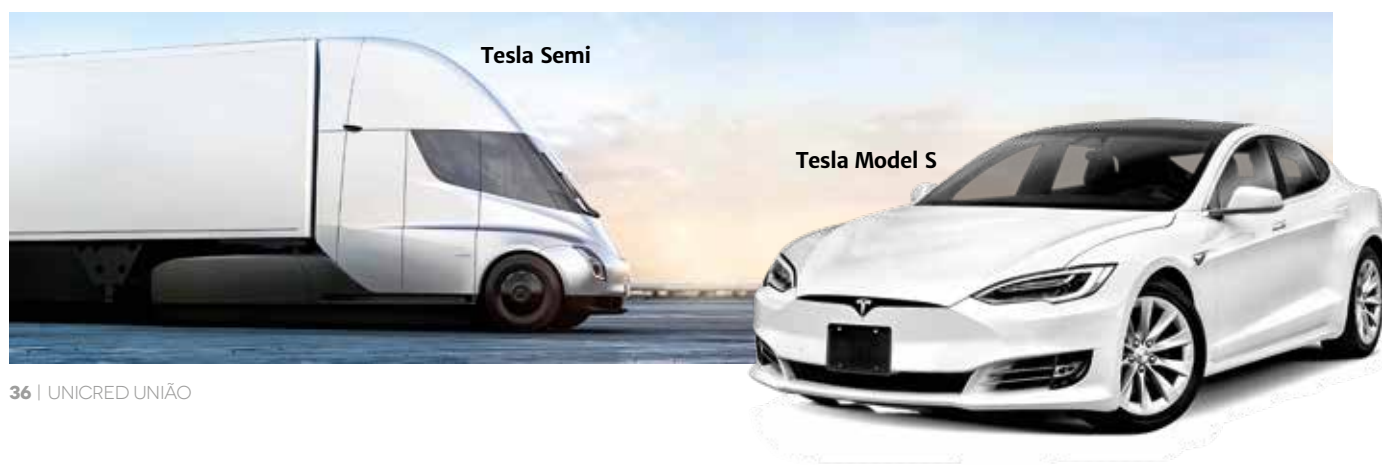
Uma dessas máquinas é o Roadster. Lançado em 2008 revelou a tecnologia de ponta de bateria da Tesla e a transmissão elétrica. Desde então, fabricante concebeu o primeiro sedan premium totalmente elétrico do mundo – o Model S – que se tornou o melhor automóvel da sua classe em todas as categorias. Combinando segurança, performance e eficiência, o Model S redefiniu as expectativas do mundo quanto ao automóvel do século XXI, já que tem a maior autonomia de todos os veículos elétricos, atualizações de software automáticas, que o melhoram ao longo do tempo e aceleração

recorde: 2,28 segundos dos 0 às 60 mph, segundo medições da Motor Trend.

Em 2015, a Tesla expandiu a sua linha de produtos com o Model X, o veículo utilitário desportivo mais seguro, mais rápido e com maior capacidade da história, detém classificações de segurança 5 estrelas em todas as categorias da NHTSA (National Highway Traffic Safety Administration). Para cumprir o “Secret Master Plan” do CEO, Elon Musk, em 2016, a Tesla apresentou o Model 3, um veículo elétrico de grande volume e baixo custo que começou a ser produzido em 2017.

Pouco depois, a Tesla revelou o caminhão mais seguro e confortável, o Tesla Semi, concebido para proporcionar aos proprietários grande economia de combustível.

Com tantas inovações, as ações da empresa dispararam em outubro. O valor de mercado da Tesla alcançou US\$ 53 bilhões, tornando-a a empresa de automóveis mais valiosa dos Estados Unidos.



TECNOLOGIA NA FABRICAÇÃO

Todos os veículos Tesla são produzidos na sua fábrica em Fremont, na Califórnia, onde é também fabricada a grande maioria dos componentes do veículo. Para atingir o objetivo de ter as fábricas mais seguras do mundo, a Tesla adota uma abordagem proativa, no que diz respeito à segurança, promovendo programas de formação bastante exigentes para seus funcionários. O resultado é que a taxa de segurança da Tesla continua a melhorar, enquanto a produção do Model 3 aumenta.

Interior do Tesla Model X



SUSTENTABILIDADE QUE GERA EMPREGOS

Para criar um ecossistema completo de energia sustentável, a Tesla concebeu também um conjunto exclusivo de soluções de energia, a Powerwall, a Powerpack e o Solar Roof, permitindo que os proprietários de residência ou de empresas façam a gestão da produção, do armazenamento e do consumo de energia renovável. A Gigafactory 1 – instalações concebidas para reduzir significativamente os custos das células de bateria – serve de apoio aos produtos, automóveis e energéticos da Tesla. Ao passar a produzir as células internamente, a Tesla fabrica baterias nos volumes necessários para cumprir os objetivos de produção, criando simultaneamente milhares de postos de trabalho.

A Tesla acredita que quanto mais rapidamente o mundo deixar de depender de combustíveis fósseis e passar para um futuro de zero emissões, melhor.

Tesla Model 3



De olho no futuro

E isto é apenas o início. Com a fabricação do seu automóvel mais econômico, a Tesla acelera o mercado de transportes inovadores e produção de energia limpa. Os automóveis elétricos, as baterias, a produção e armazenamento de energia renovável já existem de forma independente, mas quando combinadas, tornam-se ainda mais poderosas – é o futuro mais perto do que imaginamos.

GOSTOU?
ACESSE
O SITE:



https://www.tesla.com/pt_pt/models

CANAIS

COMODIDADE PARA
RESOLVER TUDO NO SEU

tempo

Resolva sua vida financeira de forma simples,
com toda rapidez e segurança de que precisa.
Conheça nossos canais de atendimento:

-  AGÊNCIA MAIS
-  REDE 24 HORAS
-  APP MOBILE
-  APP CARTÕES
-  APP INVESTIMENTOS
-  APP PRECAVER

LONGEVIDADE:

O GRANDE DESAFIO SILENCIOSO

Elá está presente na vida de cada um dos quase 210 milhões de brasileiros. Impacta diferentes aspectos no país, como, por exemplo, saúde, previdência, economia, emprego e habitação. Mesmo com tanta importância econômica e social, parece que a longevidade está em um ponto cego. Sociedade e governantes precisam despertar para os desafios que a longevidade apresenta no momento.

Já ouvi muitas pessoas dizerem que longevidade é “papo de velho”. No alto dos meus mais de 80 anos, eu sinto ter que contradizer este pensamento: este problema é de todos, inclusive dos jovens. Afinal, é preciso desassociar os conceitos de envelhecimento e longevidade. Este segundo é o fenômeno pelo qual estamos passando: o brasileiro está vivendo e vai viver cada vez mais.

Para quem ainda não se convenceu que longevidade também impacta os jovens, convencerei você com apenas uma palavra: aposentadoria. Não cabe a mim fazer juízo de valor sobre a administração da previdência pública, mas convido a uma reflexão. A Lei nº 8213/91 dispõe, dentre outros pontos, da concessão de benefício previdenciário por idade mínima para homens (65 anos) e mulheres (60 anos).

Vamos a alguns números. No ano de 1990, a esperança média de vida ao nascer era de 66,6 anos. Já a expectativa de sobrevivência para quem chegava em 1990 com 65 anos era de mais 14 anos. Hoje, quem completa 65 anos, deve viver, em média, pelo menos mais 18 anos. Mas que conclusão chegamos com estes números? Este aumento da longevidade do brasileiro impacta diretamente as contas previdenciárias, uma vez que o cidadão segue contribuindo a mesma quantidade de tempo para o recebimento do benefício por um período cada vez mais crescente.

Também ressaltar outra discussão importante em torno da longevidade: as cidades. Os municípios devem

estar mais preparados para uma população que ficará cada vez mais grisalha. Sob este aspecto, o Índice de Desenvolvimento Urbano para a Longevidade (IDL), desenvolvido pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon, o qual presido, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, é uma boa ferramenta de gestão.

O IDL avaliou 498 cidades de todas as regiões do Brasil considerando mais de 60 indicadores segmentados em sete variáveis. O estudo mostrou que o país ainda tem muito o que melhorar quando o assunto é ter municípios preparados para uma população cada vez mais longeva. Mas, novamente, por que isso interessa aos jovens? A resposta é igualmente simples. Uma cidade planejada e pensada para uma pessoa mais velha, que tem naturalmente mais dificuldades e necessidades, estará boa para toda a sociedade.

Um terceiro ponto que não deve passar às margens da discussão é a questão do trabalho. É notório que o país precisa desenvolver meios que promovam a retomada do emprego. São mais de 12 milhões de pessoas que buscam uma ocupação formal e não encontram. Agora imagine esta situação para uma pessoa mais velha. Não precisamos ir tão longe,

aquela que já passou dos 50, por exemplo.

É de extrema importância que este debate leve em consideração a inclusão destes profissionais maduros no mercado de trabalho. A primeira grande barreira para isso é o etarismo, que deve ser combatido por empresas e governo, possibilitando a integração e o convívio intergeracional.

Eu aproveito o momento e me uno às milhões de vozes no Brasil que clamam por união. Não apenas aquelas ideológicas, mas também como de empresas com governo e sociedade; crianças, jovens, adultos e mais velhos para a construção de um país mais bem preparado para os desafios da longevidade. Afinal, viver mais é a nossa melhor realidade.

“O país ainda tem muito o que melhorar quando o assunto é ter municípios preparados para uma população cada vez mais longeva.”



Nilton Molina
Presidente do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon

C O N F O R T O

E S P A Ç O

CONEXÃO UNICRED

Cooperados & Negócios

Você sabia que muitas agências da Unicred União dispõem de um espaço no qual você pode realizar reuniões com seus clientes ou treinamento de sua equipe? Para usar, basta agendar com seu gerente de relacionamento e aproveitar toda a comodidade. Os espaços possuem infraestrutura completa, com diversos aparatos tecnológicos à sua disposição.

Sua agência cada vez mais sua!



AUDITÓRIO

Batel, Mafra, 4ª Avenida, Navegantes e Itajaí



SALAS DE REUNIÃO

Ponta Grossa, São Bento do Sul, Canoinhas, Joinville Centro, CHU, Pioneiros e Jaraguá do Sul

ESPECIAL: 20 ANOS DA ESCOLA DO

TEATRO BOLSHOI

que falar de um lugar onde os sonhos podem se tornar realidade? Como descrever um espaço no qual beleza e leveza caminham lado a lado? Beleza dos corpos esguios, talhados para a dança, e leveza do sorriso estampado no rosto, com o qual todos os visitantes são recebidos.

– Bom dia! E lá se vão com passos graciosos, como se fossem plumas soltas ao vento. Alguns vão e outros vêm, contudo, todos trazem no semblante a alegria de quem sabe o quanto é importante estar lá.

É essa a sensação de quem visita a escola do Teatro do Balé Bolshoi em Joinville. É preciso ir à escola para entender a grandiosidade do projeto.

Na verdade, é muito mais que uma escola, é uma oportunidade de transformar vidas. “Não formamos bailarinos, formamos cidadãos”, fala com veemência Dr. Valdir Steglich, presidente da escola desde 2006.

E tem sido assim desde março de 2000, quando a única filial do famoso Teatro Bolshoi de Moscou se instalou no norte catarinense e passou a ser uma das mais respeitadas instituições do mundo, ao oferecer ensino de excelência.

Quase 20 anos depois, a instituição já perdeu a conta de quantas meninas e meninos passaram por lá. Mas há um número bem representativo: 74% dos egressos estão empregados na área da dança e executam sua arte pelo mundo afora, como faz questão de enfatizar o presidente:

“Destacamo-nos na formação destes profissionais e na exportação de talentos que atuam nas diversas áreas artísticas. Temos bailarinos, coreógrafos e intérpretes em 21 países do mundo, atuando nos cinco continentes, até na Austrália”.

E outra grande satisfação é que os poucos que não se dedicam à atividade artística ainda assim transportam para suas profissões tudo que aprenderam lá. “Temos ex-alunos que são empresários, policiais, jornalistas, advogados, médicos, que não sobrevivem da dança, mas que são muito bem-sucedidos, porque têm na base de suas formações organização, disciplina, responsabilidade e ética, entre outros aspectos que aprenderam durante a permanência na escola”, frisa Dr. Valdir.



MAIS CONCORRIDO QUE VESTIBULAR

Certamente o sucesso do Bolshoi no Brasil é resultado de diversos fatores, no entanto, um deles é decisivo: o rigoroso processo seletivo.

Ingressar no projeto não é nada fácil. A escola realiza todo ano, no mês de outubro, a seleção de novos talentos. Neste ano, as pré-seleções tiveram mais de cinco mil crianças e adolescentes inscritos no país. Oitocentos candidatos, de 19 estados e do Distrito Federal, participaram da seleção em Joinville. O índice de candidato por vaga chegou a 116 e, por fim, apenas 47 foram escolhidos.

Se entrar já é difícil, manter-se é ainda mais complicado, haja vista a rotina de aulas de dança clássica, contemporânea, folclórica, popular histórica, teatro, música, ginástica, entre outras disciplinas que devem ser conciliadas com o ensino regular. “O aluno tem que ter notas acima de sete para continuar recebendo a bolsa aqui no Bolshoi”, adverte a coordenadora de apoio pedagógico Bernadete Costa.

Quando ingressam, tornam-se bolsistas e têm 100% de gratuidade, além de inúmeros benefícios, como destaca Bernadete:

“Alimentação complementar, transporte, uniformes e material didático. Têm à disposição psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, ortopedistas, odontólogos, médicos, pedagogos e todo o suporte necessário para que possam se desenvolver e se dedicar integralmente à arte”.

São mais de seis mil metros quadrados, nos quais, além das 12 salas de balé, 10 estúdios de música e três espaços culturais, estão instalados academia, biblioteca, laboratório cênico, cantina, núcleo de saúde, ateliê, entre outras áreas de ensaio e aprendizagem.





“O BOLSHOI MUDOU NOSSAS VIDAS”

Passa pouco das seis horas da manhã e a estudante Ana Clara Braga Barbosa já está em pé. Às 7 horas, ela estará se aquecendo para a aula que começa às 8 horas.

Ana Clara é aluna do Bolshoi e, diariamente, cumpre uma rotina que inicia com as aulas de balé pela manhã, passa pelos estudos no primeiro ano do Ensino Médio e termina novamente com ensaios, à noite, nas dependências do Bolshoi.

“Eu sempre quis ser bailarina e estar no Bolshoi é realizar esse sonho todos os dias. Superou todas as minhas expectativas, é muito mais do que eu imaginava, tudo é incrível e todos me fazem muito feliz.”

Ana Clara Braga Barbosa
Aluna do Bolshoi desde 2016

A agenda cheia de compromissos não assusta a mineirinha que, desde pequena, sabia o que queria ser: “Faço balé desde os dois anos e descobri o Bolshoi aos 10 anos, em uma reportagem na televisão. Desde aquele dia, não descansei, até que pude participar de uma pré-seleção, em Governador Valadares (MG)”, conta a menina.

Foi para a pré-seleção e passou. “Um dia chegou uma carta informando que ela tinha sido selecionada para participar do teste nacional em Joinville”, lembra a mãe, Lavinia Chaves Braga. Passou também na seleção nacional e mudou completamente a vida da família que morava em Varginha (MG). “É nossa filha única e eu não hesitei em dar a ela a oportunidade de realizar este sonho. Mudamos nós duas para Joinville e um tempo depois meu marido veio também. O começo não foi fácil, mas até agora tem valido muito a pena, pois sabemos que ela está feliz”, relata.

A história de Ana é uma dentre tantas outras vividas por meninas e meninos que emprestam seus talentos e dedicação à arte. Vêm de longe, de diversas regiões do país, em busca da realização de um sonho. “Na minha turma, nenhuma aluna é de Santa Catarina”, confirma Ana Clara.

Aos 15 anos, a jovem bailarina está no quarto ano da Escola do Teatro Bolshoi. São necessários pelos menos oito anos para se formar e, até lá, terá que seguir por longos caminhos, que têm destino certo: “Quero ser bailarina profissional, seguir carreira fora do país, em uma conceituada companhia”, planeja. E quem duvida! Afinal, há ex-alunos do Bolshoi do Brasil atuando até na Eslováquia.

O currículo do Bolshoi é o mais longo em dança no mundo. São necessários oito anos de dedicação à técnica de balé, segundo a metodologia Vaganova, dança contemporânea e disciplinas complementares. Com alunos vindos de diferentes estados brasileiros e do exterior, a instituição ressalta o seu compromisso social, ao conceder 100% de bolsas de estudo e benefícios para todos os alunos.



TEM QUE TER RITMO

Gestos precisos são fundamentais e para obtê-los é necessário também ter ritmo. A pianista Karina Santos de Menezes explica que todas as aulas práticas, principalmente as de dança clássica, são acompanhadas por música ao vivo. “O bailarino vai trabalhar com música a vida inteira e, por isso, tem que ter uma contagem interna, precisa ter esta musicalidade dentro de si”, frisa a professora que faz parte da equipe da escola há 19 anos.

As aulas de música acompanham o bailarino durante os oito anos em que fica no Bolshoi. Neste período, passa por aulas de educação musical e rítmica e literatura musical, entre outros conteúdos teóricos, até chegar às aulas práticas nas quais aprende a tocar o instrumento de forma básica. “O piano é sagrado, porque, do balé clássico ao popular, o pianista estará lá tocando, dando ritmo às apresentações. Sempre têm dois professores na sala, o da disciplina e o pianista”, menciona Karina.

Aulas de teatro, oferecidas a partir do quarto ano, complementam a lista de disciplinas com foco no desenvolvimento de habilidades corporais, visando à desenvoltura no palco.

“O balé é grande transformador cultural e tem contribuído para a formação de plateias sempre lotadas. E isso é um grande reconhecimento para nossos alunos, que também encontram na escola uma importante oportunidade de crescimento. É muito bom ver essa mudança e acompanhar o desenvolvimento dos alunos e da própria sociedade. Estamos impactando muitas vidas.”

Karina dos Santos de Menezes
Pianista do Bolshoi desde 2000

O ESPETÁCULO VAI COMEÇAR

As cortinas se abrem e o espírito natalino toma conta do teatro. O cenário e os figurinos ajudam a compor a fantasia e transportam os espectadores para um mundo de magia e muita emoção.

A apresentação que iniciara é uma adaptação do segundo ato do ballet “O Quebra-Nozes”, de Tchaikovsky. Uma das mais belas obras da dança universal, o conto de fadas é um dos grandes espetáculos que fazem parte do repertório encenado por bailarinos e alunos do Bolshoi.

Quem aprecia a apresentação nem imagina quantas horas de dedicação foram necessárias para chegar a este resultado que encanta pessoas de todas as idades.

Quando conhecemos os bastidores da Escola do Teatro Bolshoi é possível ter um início de compreensão dos elos que se unem para fazer a magia acontecer no palco.

As salas de aula estão sempre cheias. Mãos e pés movem-se em sincronia, em uma sequência de gestos exaustivos e repetidos até chegar à perfeição. “Balé dói, pois lidamos com o corpo e você sente os movimentos transformando o seu corpo. Por isso, para ser um bom bailarino, antes de tudo, tem que ter amor pela dança e brilho no olhar, pois é necessário esse amor para se desenvolver na área”, argumenta o professor Maikon Golini.



CORES, TEXTURAS E FANTASIA

Uma verdadeira fábrica de sonhos, onde tecidos se transformam em lindos trajes de príncipes ou princesas, ou em maravilhosos vestidos de uma rainha medieval.

É no ateliê da Escola do Teatro Bolshoi que simples pedaços de pano ganham vida por meio das mãos das estilistas que, com delicadeza, tecem as peças dos figurinos, tornando cada traje único, contudo, cheio de personalidade.

Conhecer o ateliê é mergulhar em um mundo de fantasias, é se sentir personagem de histórias como Dom Quixote ou até a própria Raymonda, a bela jovem do século XIII, que tem sua saga contada pelo Bolshoi do Brasil desde 2012.

As peças – são mais de mil – ficam penduradas cuidadosamente à espera do momento em que serão novamente utilizadas. E muitas delas serão recicladas e ganharão nova chance de encantar o público.

A russa Galina Orekhova é uma das estilistas do Bolshoi do Brasil e, junto às demais costureiras, cuida de cada detalhe. “Muitas vezes fazemos a releitura dos figurinos definidos pelos professores. Tudo aqui é reutilizado e, depois de pronto, nós separamos os trajes, fazemos as provas com os alunos e os ajustes finais”, conta Gala, como é chamada.

Para a mineira Lavínia Chaves Braga, o ateliê tem um significado ainda mais especial. Ela é mãe da aluna do Bolshoi Ana Clara Braga Barbosa, cuja história



“Virei um pouco mãe de todos, pois muitos precisam deste carinho, já que estão longe de suas casas e famílias. Por isso, é uma mistura de sentimentos vê-los no palco, torço por minha filha e por todos. Fico também muito feliz em ver que eles ostentam nossos figurinos com tanta graça. É emocionante saber que um pouco de mim também está naquele palco.”

Lavínia Chaves Braga
Colaboradora do Bolshoi desde 2018

contamos à página 43.

Quando se mudou para Joinville para acompanhar a filha que fora selecionada para ingressar no Bolshoi, Lavínia começou a prestar trabalho voluntário no ateliê. A dedicação foi reconhecida e em 2018 ela passou a integrar o quadro de colaboradores da escola. “Já tinha experiência em ateliê e quando via as apresentações, os figurinos expostos, eu sabia que poderia contribuir com o meu trabalho. Então, na verdade eu entrei para ajudar a escola e hoje a escola me ajuda muito”, reconhece.



DE ALUNO A PROFESSOR

O joinvilense Maikon Golini tinha sete anos de idade quando descobriu que o balé era sua grande paixão. O gosto pela dança o levou a ingressar na filial brasileira do Bolshoi ainda menino e, mesmo sem ter a mínima noção do que era balé, bastou o primeiro contato com a sapatilha para ter certeza de que aquela seria muito mais do que uma profissão, seria um estilo de vida.

Maikon estudou por 10 anos na escola do Bolshoi do Brasil e como aluno teve a oportunidade de se apresentar em diversos palcos no Brasil e fora do país: “Dancei inclusive no palco do Teatro Bolshoi na Rússia, uma experiência incrível”, orgulha-se.

Todo conhecimento adquirido agora é compartilhado com seus alunos. Há 10 anos, Maikon é professor da escola na qual um dia foi aluno. “Foi um desafio novo e hoje eu me realizo com os meus alunos,

me completo ao passar para eles o que eu aprendi com tanto amor”, expressa com contentamento.

Hoje Maikon não dança mais. Participa de alguns papéis mais teatrais, quando possível, pois salienta: “Minha principal função é dar aula e ensaiar os espetáculos da escola”, frisa.

Para o aluno que virou professor, a intensidade dos aplausos ainda é a mesma, como faz questão de enfatizar. “Quando eu era bailarino, achava que receber o aplauso do público era a maior emoção que podia existir, mas agora eu vejo que não é. Ver os alunos que estão aprendendo com você, dedicando-se todos os dias, recebendo aplausos é ainda mais gratificante. Eu acho que esse é um lugar muito especial, onde sonhos se tornam realidade, onde pessoas se transformam de forma muito positiva, é uma escola para a vida”, considera o professor.

“Muito mais do que formar bailarinos profissionais, o Bolshoi forma pessoas preparadas para a vida, com valores, deveres e direitos que vão muito além do movimento da dança. É um lugar muito especial, onde sonhos se tornam realidade, onde é possível se expressar. Esta é uma escola para a vida.”

Maikon Golini
Professor do Bolshoi desde 2009



FAZENDO ESCOLA

Por 10 anos o sapateado foi a principal atividade praticada pelo paulista Igor Monteiro Lara. A arte o trouxe a Santa Catarina e o fez ser premiado no Festival de Dança de Joinville.

As premiações renderam convite para fazer algumas vivências na escola do Teatro Bolshoi e, mesmo sendo um estilo tão diferente, Igor aceitou o desafio e está prestes a se formar. “Eu era superadaptado ao sapateado, que envolve mais relaxamento muscular, e o balé, ao contrário, é contração muscular. Tive que correr bastante atrás do prejuízo e me esforçar muito. Quando entrei na escola, fazia aula com os pequenos para adquirir mais técnica. Foi um processo bem complicado, mas que gerou grandes resultados”, comemora.

Igor agora participa do programa de aprimoramento. “Alunos da oitava série podem acompanhar os professores para aprender a dar aula, o que é bem importante, porque a vida do bailarino é bem curta, então isso vai ser importante para o meu futuro. Eu faço esse acompanhamento todos os dias e pretendo um dia dar aula também”, planeja Igor, que assiste às aulas do professor Maikon Golini.

“O sapateado e a dança transformaram minha vida e me ajudaram a superar um momento muito difícil de minha vida. Participei algumas vezes do Festival de Dança de Joinville e foram experiências maravilhosas, que enriquecem muito minha carreira de bailarino.”

Igor Monteiro Lara
Aluno do Bolshoi desde 2017



Dr. Valdir Steglich
é presidente da
instituição e contribui
voluntariamente há
quase duas décadas

UNIDOS PELA CAUSA

Em 2020, a escola do Teatro Bolshoi completa 20 anos no Brasil. Calcula-se que, neste período, as apresentações realizadas em Joinville e em diversas regiões do país tenham impactado quase 100 mil pessoas.

Oferecer aos alunos, gratuitamente, ensino transformador e ao público espetáculos emocionantes é algo que custa caro. Além da manutenção da estrutura do Centreventos Cau Hansen, a escola tem uma equipe de 70 colaboradores e 13 bailarinos, profissionais que se dedicam diariamente à formação de artistas cidadãos e à divulgação da instituição por meio da arte.

E, ao contrário do que muitos pensam, a escola russa não mantém o projeto no Brasil. A filial brasileira, além de seguir todos os métodos de ensino e conceitos da marca, paga uma espécie de franquia para a matriz. Por isso, para manter-se, a escola conta com o apoio de empresas e pessoas físicas. O próprio presidente, Dr. Valdir Steglich, há mais de 18 anos contribui de forma voluntária com o projeto. “Minha filha foi aluna da escola e passei a participar do processo seletivo, já que como ortopedista tenho condições de avaliar se a estrutura corporal daquele candidato é ideal para o balé.” Veio, apaixonou-se e há 13 anos preside a entidade.

“É uma grande responsabilidade, mas é um trabalho de equipe. Todos têm papéis importantes, se envolvem, são comprometidos e por isso a escola chegou a esse patamar. A função do presidente é reger esse grupo, fazer a parte social e de relacionamento com as pessoas que também acreditam no poder transformador deste projeto”.

Valdir Steglich
Presidente do Bolshoi no Brasil desde 2006



Amigos do Bolshoi

O médico Dr. Luiz Eduardo Faria Coura (foto) é um Amigo do Bolshoi. Cooperado da Unicred desde 1998, há três anos destina parte do seu Imposto de Renda para a escola, por acreditar que “é uma instituição educacional séria que promove grande impacto na vida das pessoas”. Assim como Dr. Luiz Eduardo, a cada ano, cresce o número de cooperados da Unicred União que direcionam parte do imposto que iriam pagar ao governo, para a escola. O repasse é feito por meio da Lei de Incentivo Fiscal, que permite ao contribuinte, que tem Imposto de Renda a pagar, aplicar parte do valor em ações culturais. Além da Lei, é possível contribuir com a escola através de programas como “Adote um Aluno”, “Voluntário Amigo”, “Acenda a Esperança” (doações pela conta de energia elétrica da Celesc) ou fazer doações mensais ou única pelo site. “Temos uma equipe responsável pelos projetos de captação e 90% de nossa receita é gerada por incentivos fiscais. Essas doações são imprescindíveis”, enfatiza o presidente Dr. Valdir Steglich.

A ARTE COMO FORMA DE RECONHECIMENTO

Todos os anos, no mês de setembro, as cortinas do teatro Juarez Machado se abrem e na plateia um público muito especial está ansioso para assistir ao espetáculo da noite. Eles são os Amigos do Bolshoi, pessoas físicas e jurídicas que todos os anos têm sua importância reconhecida pela escola em um evento de gala bastante prestigiado. Dr. Edwin Schossland e Dr. Mauro Marquiotti, vice-presidentes da Unicred União, já representaram a cooperativa no evento que homenageia os parceiros da escola.



DIVULGAÇÃO: NILSON BASTIAN



“Receber o certificado é algo que emociona, pois naquele momento temos a real noção do que o projeto representa para todos nós. Ali, percebemos de forma mais intensa a transformação pessoal e profissional do aluno que passa pela escola. Sabemos que obtém sucesso, porque tem muita dedicação e trabalho envolvidos. Acredito que os cooperados da Unicred podem ajudar ainda mais.”

Dr. Mauro Marquiotti
2º vice-presidente da Unicred União



escolabolshoi.com.br

COOPERE COM A ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Faça parte deste belo projeto através de uma das diferentes formas possíveis de colaborar!

Deixe seu Imposto de Renda no Bolshoi Brasil

Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), você, que declara Imposto de Renda, pode destinar parte desse tributo para as atividades da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.

Pessoa física

A Lei permite a dedução integral do valor repassado à Escola Bolshoi, desde que obedecido o limite legal para pessoa física, que é de 6% do Imposto de Renda devido. As atividades da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil estão asseguradas em projeto aprovado pela Secretaria Especial de Cultura e você pode contribuir para sua continuidade e se tornar um Amigo do Bolshoi:

Número do Projeto - 192834

PRONAC - Plano anual de atividades

Escola do Teatro Bolshoi no Brasil

BASE DE CÁLCULO: tome como base o valor de seu Imposto de Renda devido, que está indicado na sua Declaração deste ano.

VALOR DO APOIO: calcule 6% desse valor. Confira o exemplo:

DEPÓSITO: efetue a contribuição até o dia 30/12.

RECIBO DE MECENATO: após o último repasse, no dia 30/12, será gerado e disponibilizado o Recibo de Mecenato.

INFORMAÇÃO NA DECLARAÇÃO: na declaração do Imposto de Renda do ano posterior ao da contribuição, informe no campo "Doações Efetuadas" o valor do apoio concedido. Guarde o Recibo de Mecenato junto aos demais documentos de sua declaração.

RETORNO FINANCEIRO: no acerto de contas do IR, no ano seguinte ao da contribuição, o valor doado para a Escola Bolshoi será abatido do DARF ou restituído.



BOLSHOI |

Dados para contribuição via TED (Transferência Eletrônica Disponível)

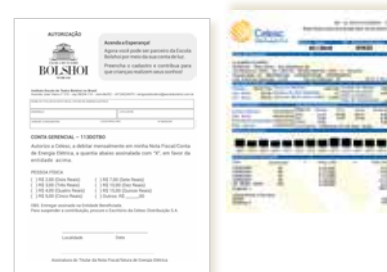


Banco: 001
Agência: 3155-0
Conta: 24.632-8
Favorecido:
PRONAC 192834

Procedimento para contribuição por meio da fatura de energia elétrica

1 Retire o formulário na Unicred, na recepção da Escola ou pelo site:

www.escolabolshoi.com.br



2 Tenha em mãos a sua fatura de luz da Celesc.

3 Ao preencher o formulário fique atento a essas informações:

- nº da unidade consumidora;
- loc/etapa/liv;
- medidor.



4 O formulário preenchido deve ser digitalizado e enviado para o e-mail: amigosdobolshoi@escolabolshoi.com.br

Presente agora em todo Brasil.
Acesse e conheça nossos parceiros:

UNICRED.COM.BR/CLUBEDEVANTAGENS

UNICRED 

NOVO
CLUBE DE
Vantagens

NÃO É
PROGRAMA
DE PONTOS,
É VANTAGEM
GARANTIDA.
BASTA SER
COOPERADO
UNICRED.

CONHEÇA NOSSOS PARCEIROS LOCAIS.

LOJAS E OUTROS



VEÍCULOS



HOTÉIS



JOINVILLE

UMA CIDADE... INÚMERAS POSSIBILIDADES

Pesquisa realizada pela McKinsey & Company, empresa de consultoria empresarial americana, demonstrou que Joinville é uma das seis cidades brasileiras que mais cresceram nos últimos 10 anos e é a região metropolitana que mais crescerá em população até 2025, condição favorecida pela veia empreendedora, já que detém também o título de Cidade Empreendedora, concedido pela Endeavor Brasil, que a considerou a 5ª melhor cidade para se empreender no cômputo geral no país.

Os resultados são de 2017, mas ano a ano a “Manchester Catarinense” confirma sua posição de destaque no cenário econômico nacional. Com 168 anos, completados em março, localizada no norte catarinense, Joinville com mais de 590 mil habitantes – conforme estimativa do IBGE de 2019 – é a maior

cidade do estado, à frente da capital Florianópolis e a terceira mais populosa cidade da região sul do Brasil, atrás apenas de Porto Alegre e Curitiba.

Com localização privilegiada e infraestrutura adequada, próxima de cinco portos em um raio de 100 quilômetros, conectada por malha ferroviária e com um aeroporto com voos regulares, a cidade reúne características ímpares, aliando desenvolvimento econômico e social, o que é demonstrado pelo elevado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – 0,809 – 21ª posição nacional.

A economia é apenas um dos vértices em que Joinville demonstra sua pujança, pois a cidade é destaque em diversas outras áreas: lazer, cultura, esporte, turismo de eventos movem a roda econômica e contribuem para o desenvolvimento sustentável e progressivo.



AQUI TEM CRÉDITO

Quem visita Joinville logo percebe a forte presença de seus antepassados. Construída por imigrantes europeus na segunda metade do século XIX, em uma planície entre o mar e a serra, a cidade transpira cultura, denunciada pela arquitetura, especialmente a germânica. Contudo, a pluralidade cultural também é perceptível, já que a colonização se deu com a participação de diversas etnias.

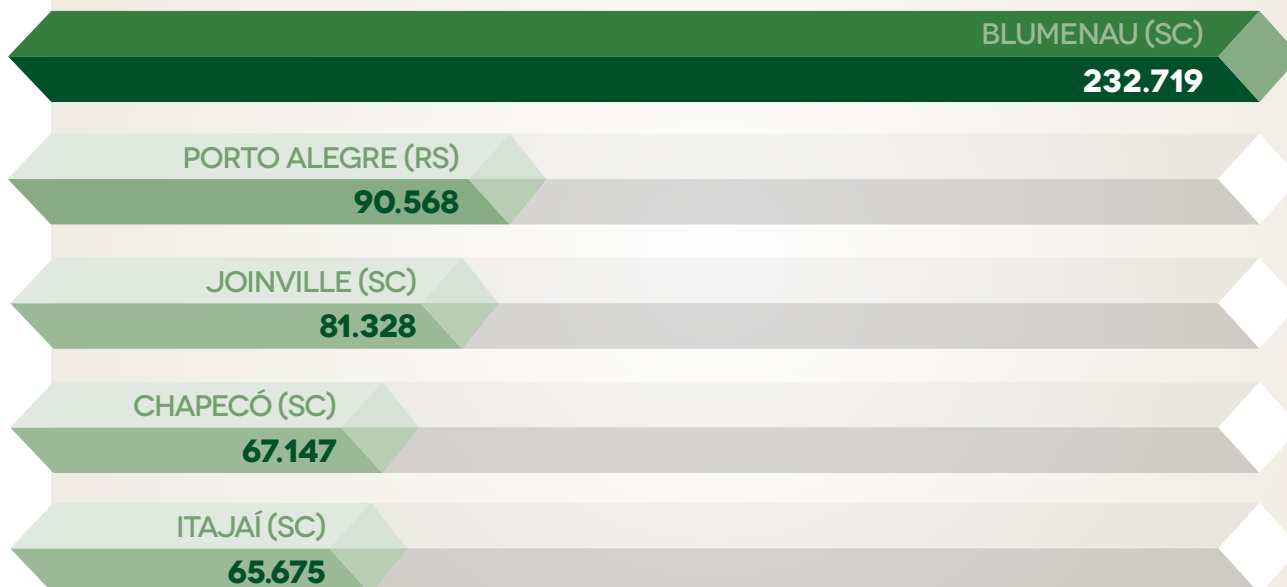
Em Joinville, o cooperativismo encontrou solo fértil para crescer. Inspirada nos colonizadores, a ci-

dade possui diversas cooperativas e o ramo de crédito também é muito desenvolvido.

Dados de junho de 2019, do relatório “Informações sobre Relacionamentos de Cooperativas”, elaborado pelo Banco Central do Brasil, apontaram que 81.328 pessoas eram associadas a uma das cooperativas de crédito do município.

O caderno Joinville Cidade em Dados, de 2018, identificou que a cidade tinha, naquele momento, 19 agências cooperativas, três delas pertencem ao sistema Unicred.

AS 5 CIDADES DO SUL DO BRASIL COM MAIOR NÚMERO DE COOPERADOS (RAMO DE CRÉDITO)



Fonte: “Informações sobre Relacionamentos de Cooperativas” – Banco Central do Brasil. Data-base: junho/19.

JOINVILLE TEM UNICRED

A Unicred União é uma das cooperativas de crédito com forte atuação em Joinville. A singular possui três agências na cidade – Centro, Centro Hospitalar Unimed (CHU) e Getúlio Vargas – que juntas concentram mais de 3,8 mil cooperados e somam cerca de R\$ 290 milhões em depósitos a prazo, números que representam em torno de 30% dos resultados da cooperativa.

Chegar a volumes tão expressivos, no entanto, é resultado do trabalho iniciado em meados dos anos 90. A primeira agência da cooperativa em solo joinvilense foi inaugurada em 1996: a então Unicred Joinville foi efetivamente constituída em 05 de junho daquele ano, por 27 médicos interessados em criar no município a

primeira cooperativa de crédito dirigida à classe.

A instalação da cooperativa foi muito bem-sucedida e, passados quase 24 anos, as agências de Joinville mantêm a liderança em diversos índices e contribuem, de forma significativa, para o sucesso da singular. “São agências muito bem estruturadas, que servem de referência para nossa cooperativa e que concentram grande número de cooperados fundadores, como é o caso da agência do Centro Hospitalar Unimed, cuja base de associados é quase que inteiramente composta por profissionais da área da saúde”, frisa o diretor executivo Marcelo Vieira Martins.

É CONVERSANDO QUE A GENTE SE ENTENDE

COOPERATIVAS INVESTEM NA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO PARA AGREGAR VALOR AOS NEGÓCIOS

modo com que as organizações se relacionam com seus públicos tem mudado significativamente. Quando procura a agência para fazer negócios, o cliente quer encontrar um ambiente confortável e apto a atender às suas necessidades de forma rápida e eficiente.

Essa nova realidade, focada na experiência, na consultoria e em uma boa conversa, para agregar valor e criar vínculos que ultrapassem apenas a esfera dos negócios, está cada vez mais presente também nas instituições cooperativas de crédito.

A agência Joinville Centro, ano a ano, vem se transformando para atender e superar as expectativas de seus quase 1,9 mil cooperados. E as apostas em itens de conforto, tecnologia e atendimento mais consultivo e relacional têm gerado resultados positivos. A agência concentra R\$ 140 milhões em depósitos a prazo e em números gerais é a segunda maior da Unicred União.

E por lá circulam médicos, dentistas, veterinários, empresários, contadores, cooperados de diversas categorias que quando vão à agência encontram profissionais cada vez mais engajados às suas vidas, aptos a antecipar tendências e gerar bons negócios.



DIVULGAÇÃO: UAW.COM.BR/ADRIANO

Você sabia?

A agência Joinville Centro está instalada na rua Blumenau desde 2007. Naquele ano, em abril, foram inauguradas as novas instalações, um marco para os cooperados que integravam a singular Unicred Norte Catarinense. O prédio foi construído especialmente para abrigar a agência e, desde então, vem sendo modernizado para acompanhar as tendências e oferecer conforto a cooperados e colaboradores.



DIVULGAÇÃO: WWW.UJAW.COM.BR/ADRIANO

PLANEJAR É PRECISO

ORGANIZAÇÃO DAS FINANÇAS É O PRIMEIRO PASSO PARA UM FUTURO TRANQUILO

Comprar um imóvel no campo ou na praia, fazer aquela viagem inesquecível ou ter uma aposentadoria tranquila, seja qual for sua necessidade é preciso planejar e quanto mais cedo a organização das finanças começar, maior será o resultado.

O planejamento financeiro ou até mesmo o sucessório – adoção de métodos eficazes para a transferência do patrimônio para os herdeiros – são poderosas ferramentas para a criação de um manto de proteção das necessidades atuais e futuras do indivíduo.

Traçar junto ao cooperado uma estratégia financeira adequada é uma das iniciativas da Unicred União para preservar o patrimônio dos cooperados.

A agência do Centro Hospitalar Unimed (CHU), em

Joinville, é um dos pilotos desta estratégia, já que os 1,1 mil cooperados são basicamente profissionais da área da saúde, principalmente médicos que atuam no local. “É uma agência que concentra vários médicos sócios-fundadores da cooperativa e muitos estão prestes a se aposentar, por isso, queremos dar uma atenção ainda mais especial, para prepará-los para essa nova fase da vida”, revela a gerente regional Adriana Piazero.

Dos três gerentes de relacionamento da agência, um está sendo treinado para atuar com atendimento premium, com foco em consultoria e planejamento. “Essa já uma característica muito forte do sistema cooperativista, mas queremos ir além, fortalecer essa essência e esse compromisso com a vida financeira do cooperado em todos os momentos”, reforça Adriana.

Pioneira

A CHU foi a primeira agência da Unicred em Joinville. Fundada em 1996, iniciou suas atividades em uma sala emprestada pela Unimed, onde permaneceu até 2001, quando foi transferida para o quarto andar do Centro Hospitalar Unimed. Em 2018, os cooperados ganharam uma nova agência, planejada com o moderno padrão da singular. Com 240 metros quadrados, instalada no andar térreo do CHU, a nova sede é confortável e muito funcional.

DÁ PARA FAZER TUDO, ATÉ **BONS NEGÓCIOS**

Um local charmoso, no qual é possível encontrar um pouco tudo. Localizado na zona oeste de Joinville, o bairro Anita Garibaldi fica bem perto do centro da cidade, proximidade que impulsiona seu desenvolvimento.

A tranquilidade é outro fator que agrega, pois mesmo repleto de estabelecimentos comerciais, o bairro ainda mantém um clima bem residencial, onde é possível se divertir e curtir bons momentos ao ar livre.

E foi esta região, considerada área nobre do muni-

cípio, que a Unicred União escolheu para instalar uma de suas agências. Inaugurada no final de 2013, a unidade já está devidamente inserida no cenário local.

A instalação da agência naquela localidade foi uma das estratégias dos dirigentes da cooperativa para se aproximar dos cooperados. E a decisão foi assertiva, já que agora os cerca de 700 cooperados conseguem resolver todas ou boa parte de suas tarefas financeiras ali mesmo no bairro, mais uma demonstração de que o cooperativismo fortalece as comunidades onde atua.



DIVULGAÇÃO: UAW.COM.BR/ADRIANO

Você sabia?

Até 1930, a rua Anita Garibaldi se chamava “Kaiserstrasse” ou “Estrada do Imperador”. O bairro adotou o nome de sua principal via em função da importância que ela desempenha no acesso à região central. Por meio dela é possível chegar a um importante ponto turístico da cidade, a Estação da Memória. Antiga Estação Ferroviária, marco do processo de formação de Joinville, a edificação é considerada patrimônio arquitetônico do Brasil. Em seu interior, abriga rico acervo cultural e, assim, contribui para a preservação da memória dos antepassados.

CINCO MIL E CEM

MULHERES ATENDIDAS



Este é o saldo da campanha promovida pela Unicred União, que previa o repasse de porcentagem das vendas de consórcio para a Rede Feminina de Combate ao Câncer das cidades nas quais a cooperativa possui agência. A campanha, vigorou de janeiro a outubro, cumpriu as metas, já que as agências da singular atingiram o volume de vendas definido no início da promoção.

No mês de novembro, acontece o repas-

se dos cheques às redes femininas das doze cidades nas quais a cooperativa tem sede. “Será uma grande satisfação para a cooperativa fazer essa doação, pois acreditamos que isso trará impactos importantes à saúde de muitas mulheres. É nosso compromisso social e uma forma de retribuirmos o respaldo que temos das comunidades de nossa área de abrangência”, atesta a coordenadora operacional da Unicred União, Briane Bortolon Lamaison.



DIVULGAÇÃO: WWW.AGENCIAALALESC.GOV.BR/FÁBIO QUEIROZ

SC: 190 ANOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ

INSTITUIÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE É RECONHECIDA COMO GUARDIÃ DA CULTURA GERMÂNICA

Os sabores da comida típica estão espalhados por Santa Catarina. Pode ser o Eisbein, o Joelho de Porco, acompanhado por chucrute e muita salsicha ou um delicioso Apfelstrudel, uma espécie de folhado recheado com maçã, canela e uvas passas. E tudo isso, se for preparado em uma casa no estilo enxaimel, fica ainda melhor e lá, certamente, não faltarão uma cerveja encorpada e animada música folclórica.

Sabe o que todos os itens acima têm em comum? Eles foram trazidos para o Brasil pelos alemães. Quando os primeiros colonizadores desembarcaram em Nossa Senhora do Desterro, atual Florianópolis, em 1828, trouxeram na bagagem muita vontade para construir uma nova vida, mas não deixaram de semear na nova terra que adotaram como lar as sementes de sua cultura tão plural.

Aqui encontraram solo fértil para iniciar uma nova história e a chance de manter vivas sua cultura e suas

tradições, e assim ajudaram a construir as bases de Santa Catarina, um dos estados mais pujantes do país.

Isso foi há quase dois séculos, a manutenção deste legado foi favorecida por muitos fatores e contou com o apoio de entidades e pessoas que souberam valorizar e perpetuar o conhecimento trazido pelos imigrantes.

Dez destas entidades catarinenses foram devidamente reconhecidas, em maio, em uma sessão especial da Assembleia Legislativa, que marcou os 190 anos da imigração alemã em território catarinense.

Uma delas foi a Sociedade Harmonia Lyra, a entidade cultural de origem alemã mais antiga de Santa Catarina e do Brasil foi fundada em Joinville, em 1858, e desde então tem a missão de promover e disseminar as atividades dos imigrantes alemães na área da música, do canto e da dança. “Fomos escolhidos como guardiões da cultura e da imigração germânicas”, frisa o atual presidente Dr. Álvaro Cauduro.

ERA PRECISO MANTER AS ORIGENS

A própria Harmonia Lyra é uma sobrevivente. Ao longo de seus 161 anos, a sociedade conseguiu superar as condições inadequadas do início do período da colonização, passou por duas guerras, nas quais a Alemanha esteve envolvida de forma direta e, mesmo diante das adversidades, manteve vivos os propósitos dos fundadores Ottokar Doerffel e Eduardo Trinks, que perceberam a necessidade de estimular na recém-criada Colônia Dona Francisca a vida cultural e artística dos imigrantes, para amenizar a saudade da terra natal.

Presidente da entidade desde 2014, o advogado Dr. Álvaro Cauduro confirma que o objeto social da fundação, desde o primeiro momento, sempre foi a promoção cultural:

“A Europa era efervescente do ponto de vista cultural e esses imigrantes vieram para cá, para o meio do mato, encontraram um ambiente muito rude, sem nenhuma estrutura e foi um esforço muito grande para manter o contato com a civilização e com os horizontes culturais. Os fundadores da Harmonia Lyra procuraram oferecer aos colonizadores o que havia de melhor no mundo, o tempo todo, pois acreditavam que era a única maneira das pessoas se desenvolverem social e economicamente.”

E a aposta deu certo, argumenta Cauduro, ao ressaltar que grande parte do desenvolvimento econômico de Joinville se deve ao lastro cultural herdado dos colonizadores.

A Harmonia Lyra é protagonista da história e sua fundação confunde-se com a criação de Joinville. “A sociedade foi criada sete anos depois da fundação da cidade e muitos fatos do início da colonização são contados nas atas da Harmonia Lyra, que inclusive agora estão no Arquivo Histórico. Como não havia muitos registros, estes documentos são uma rica fonte de pesquisa”, assegura Dr. Cauduro.

DIVULGAÇÃO: WWW.AGENCIAALALESC.GOV.BR/FÁBIO QUEIROZ



“A cidade não se desenvolveu culturalmente porque havia se desenvolvido economicamente, é o contrário, ela se desenvolveu economicamente porque já tinha um desenvolvimento cultural diferenciado de outros lugares.”

Dr. Álvaro Cauduro
Presidente da Harmonia Lyra desde 2014

INDÚSTRIA CULTURAL

Em uma cidade desenvolvida, cultura e potencial econômico têm que caminhar lado a lado. Foi o que aconteceu com Joinville, que se tornou um destino cultural e tem atuado, permanentemente, para fortalecer esta identidade por meio de iniciativas do poder público e de entidades privadas, que trabalham para produzir eventos cada vez mais imponentes que descortinam um novo mundo para moradores e visitantes. “Grandes empresas quando procuram um local para se instalar, avaliam, entre outros aspectos, o que há em termos de cultura e ensino para oferecer às famílias de seus executivos, que vêm de todo lugar do mundo. E Joinville tem demonstrado cada vez mais seu potencial artístico-cultural, consolidando-se como importante destino para turismo e negócios”, enfatiza Dr. Cauduro.

A cidade é um caldeirão cultural. São manifestações que vão desde a dança, muito bem representada pela Balé Bolshoi e Festival de Dança, à música instrumental, promovida pela Coree Music Institute, entidade privada que ensina jovens talentos para a formação de orquestras de excelência, Instituto Internacional Juarez Machado e outras escolas locais que desenvolvem a área das artes plásticas e, claro, a Harmonia Lyra, dedicada ao canto lírico e à ópera.



GOSTOU?
ACESSE
O SITE:



harmonialyra.com.br

DIVULGAÇÃO: WWW.HARMONIALYRA.COM.BR/PABLO TEIXEIRA

“PRECISAMOS FORMAR O ARTISTA, O PATROCINADOR E O PÚBLICO”

Quando assumiu a presidência da Sociedade Harmonia Lyra, Dr. Álvaro Cauduro sabia que tinha pela frente grandes desafios. A entidade estava deteriorada e havia perdido sua vocação inicial. “Servia mais como espaço para locação de eventos. Eu não ia me contentar em ser um mero administrador de um galpão de locações”, reitera.

Era preciso retomar a identidade e um dos caminhos aventados foi firmar parcerias com entidades privadas. Uma das primeiras alianças foi com a Unicred União. “Identificamos o potencial cultural da sociedade e resolvemos apoiar a causa”, menciona o diretor executivo da Unicred União, Marcelo Martins Vieira.

Além do apoio financeiro, a cooperativa restaurou algumas salas da Harmonia Lyra, e é em uma delas que a cooperativa mantém o acervo do PUC (Programa Unicred Cultural). Cauduro enfatiza os propósitos da cooperativa:

“A Unicred é parceira por acreditar na questão cultural e percebemos que faz isso por convicção, por apostar na evolução cultural da cidade e das pessoas. Isso foi fundamental, porque sem esse apoio não teríamos iniciado nosso processo de reestruturação.”

A parceria se estende ainda à promoção de eventos conjuntos, como o realizado em outubro, no qual quase 700 crianças foram recebidas nas dependências da Sociedade Harmonia Lyra com uma grande festa. “Assim, começamos a formar o público. Colocamos a criança em um ambiente sofisticado, no qual pôde vivenciar a arquitetura, a acústica e o ambiente apropriado de um teatro. Quem não conhece, nunca vai admirar e amar, então é necessário que essas crianças tenham essa experiência, para começarem a se sentir parte do processo”, pondera Dr. Cauduro.

Nos últimos anos, a Sociedade Harmonia Lyra recuperou sua vocação cultural e os eventos promovidos no local atraem um grande público, para orgulho do presidente: “Promovemos espetáculos maravilhosos, como óperas, interlúdios, Natal na sacada e todos lotam, porque tomamos sempre o cuidado de trazer atrações com qualidade”, assegura.

A vinda do público, atraiu outros patrocinadores, o que possibilitou a reforma das dependências. “Fizemos uma restauração interna completa e demos um novo destino à Harmonia Lyra. A manutenção de um prédio histórico é fundamental para que ele possa adquirir um ressignificado. Ele precisa ser usável para ser autossustentável, senão a tendência é ruir”, alerta Dr. Cauduro.



DIVULGAÇÃO: WWW.FESTADASFLORES.COM.BR

O PERFUME ESTÁ NO AR

NATUREZA E QUALIDADE DE VIDA É O TEMA DA FESTA DAS FLORES DE JOINVILLE

Joinville é conhecida como “Cidade das Flores” e o título não é por acaso. Há oito décadas, sempre no mês de novembro, é realizada na cidade a Festa das Flores. O evento, considerado o mais antigo do gênero no país, atrai visitantes de todas as partes do Brasil e do exterior, que se encantam com a beleza e o perfume das espécies que se unem formando um colorido sem igual.

PAIXÃO ANTIGA

A primeira edição da festa aconteceu em 1936, com a Exposição de Flores e Artes Domiciliar (EFA), criada por apaixonados por orquídeas nativas – muitos deles imigrantes europeus que se instalaram na região. A exposição cresceu, conquistou o público e se tornou a Festa das Flores de Joinville, evento reconhecido como Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Estado de Santa Catarina.



INFRAESTRUTURA CONFORTÁVEL

A Festa das Flores acontece na Expoville, um dos principais e maiores centros de convenções e exposições da Região Sul, localizado às margens da BR-101, porta de entrada de Joinville. O pavilhão com 11 mil metros quadrados abriga as atrações do evento e oferece ao público conforto com ambiente climatizado, ampla área de circulação, praça gastronômica e estacionamento.



NOVOS ADEPTOS

A cada edição, o evento recebe cerca de cem mil pessoas. São orquidófilos, paisagistas, produtores, profissionais da área, colecionadores, aficionados por flores, turistas, além do grande público da região, que se surpreende com a beleza e diversidade do evento planejado para agradar pessoas de todas as idades, que encontram ainda entretenimento no palco cultural, onde são realizados shows de música, dança, concursos e atrações artístico-culturais.

FLOR DA TERCEIRA IDADE

A melhor idade também tem espaço garantido na programação da Festa das Flores. No dia dedicado a esse animado público, acontece o concurso da Flor da Melhor Idade. Candidatas a partir de 60 anos disputam o título da beleza da maturidade em um evento descontraído, animado por música ao vivo.



TRADIÇÃO GARANTIDA

Para prestigiar quem ajuda a disseminar a manter a cidade bela e florida o ano inteiro, a programação do evento conta com o tradicional concurso de Jardins da Festa das Flores, que premia os mais belos espaços nas categorias: Jardim Residencial Urbano, Jardim Residencial Rural, Jardim Escolar, Jardim Empresarial, Parceria Verde e Categoria Especial. Assim, a essência do evento se espalha por Joinville e pode ser contemplada em muitos locais da cidade durante o ano inteiro.

MAJESTADES

A Festa da Flores também tem sua realeza. Todos os anos, a Rainha e as Princesas, eleitas por meio de um concurso disputadíssimo, tomam-se anfitriãs do evento e, durante o reinado, têm a missão de representar a festa e a cidade em diferentes ocasiões e lugares do país. O concurso é um dos momentos mais vibrantes e tradicionais da Festa das Flores e acontece no último dia do evento.





DIVULGAÇÃO: WWW.EXPOVILLE.COM.BR

QUANTO MAIS TURISTA, MELHOR!

EVENTOS IMPULSIONAM ECONOMIA
DA MAIOR CIDADE CATARINENSE

Há quase duas décadas, Joinville sedia um dos principais eventos empresariais do sul do Brasil: a Expogestão. Neste ano, o evento que chegou à 17ª edição recebeu um público em torno de seis mil pessoas, entre líderes empresariais e gestores de mais de 120 cidades diferentes do país, confirmando mais uma vez seu potencial e representatividade econômica.

A Expogestão já está consolidada e ajuda a engrossar a lista de eventos realizados ao longo de todo ano no município. Pequenos encontros ou grandes feiras, congressos, seminários, eventos técnico-científicos, de negócios, culturais ou esportivos, não importa a modalidade, a agenda está sempre cheia, o que contri-

bui para inserir a cidade no mapa de grandes eventos nacionais e internacionais.

Ser referência no turismo de eventos foi algo construído ano a ano. Representantes do setor acreditam que além de pontos turísticos tradicionais, gastronomia, rede hoteleira com mais de 6 mil leitos, comércio e ampla infraestrutura – composta por centro de convenções, auditórios em hotéis, universidades e teatros que comportam eventos de diferentes portes – o município também tem localização estratégica, fica próximo de consolidados destinos turísticos catarinenses e paranaenses e tem fácil acesso por terra e ar. Ser polo industrial, metalmeccânico, tecnológico, têxtil e universitário amplia o potencial de atração de eventos e geração de negócios.

Mais lucro

O turismo de eventos traz impactos positivos a diversos setores econômicos. Restaurantes, comércio e hotéis ampliam o movimento e, conseqüentemente, os lucros com a chegada dos visitantes. Pesquisa da Univille, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc), realizada entre abril e setembro de 2018, com 526 participantes de cinco eventos itinerantes, revelou que os turistas ficam em média quatro noites na cidade e têm um gasto diário médio de R\$ 217,00. Os hotéis de Joinville receberam 1,2 milhão de pessoas em 2018, elevando o índice de ocupação para 56%. O pico de visitação em hotéis e residências ocorre no período do Festival de Dança.

SUPERESTRUTURAS

Quem chega pelo acesso norte de Joinville, além do pórtico, um dos maiores cartões-postais da cidade, construído em estilo enxaimel, vai se deparar com o Centro de Convenções e Exposições Expoville. Com mais de 210 mil m² de área total e cerca de 20 mil m² de área coberta, é o maior do gênero no sul do Brasil e comporta eventos de diversas categorias. Calcula-se que pelo menos 1 milhão de pessoas visitem o complexo anualmente. As cifras geradas pelos negócios realizados no local, em feiras, congressos e exposições ultrapassam o montante de R\$ 1 bilhão por ano. A cidade conta ainda com Centreventos Cau Hansen – que abriga o Festival de Dança – e que, além de estrutura para a realização de grandes espetáculos, funciona como Centro Cultural abrigando, entre outros, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.



DIVULGAÇÃO: WWW.EXPVILLE.COM.BR



DIVULGAÇÃO: WWW.EXPOSUPER.COM.BR/MAURO ARTUR SCHLIECK

GOSTOU?
ACESSE
O SITE:
expoville.com.br



GERADOR DE NEGÓCIOS

A Expoville é sede, entre outros eventos de grande porte, da Exposuper. A Feira de Produtos, Serviços e Equipamentos para Supermercados e Convenção Catarinense de Supermercadistas completou 10 anos em 2019, e desde a primeira edição ajuda a consolidar Joinville como um dos principais destinos de eventos do sul do Brasil. A 10ª edição, realizada de 25 a 27 de junho, recebeu em torno de 35 mil visitantes, contou com 250 expositores de mais de 20 setores e apresentou 50 palestras e painéis, entre outras atividades. A Exposuper impacta toda a cadeia turística e econômica de Joinville, pois além da geração de emprego – 2,5 mil postos de trabalho diretos – a estimativa é que só a edição 2019 gerou R\$ 500 milhões em negócios, durante e após o evento. Calcula-se que em uma década o volume de negócios gerados pela feira tenha ultrapassado a casa de R\$ 3,5 bilhões.

UM ARTISTA

E MUITOS SENTIMENTOS

Há dois anos, quando visitou uma exposição de quadros em um shopping de Blumenau, o ortopedista de Joinville, Dr. Maurício Gripp Lopes não imaginava o quanto sua vida iria mudar. Bastou uma simples volta pela exposição para que Dr. Maurício e sua esposa fossem fisgados pela beleza das obras ali expostas.

Os quadros eram do artista plástico peruano José Higinio Perea Pascual, um dos mais premiados da América Latina. A aquisição de alguns quadros daquela exposição despertou no casal o interesse pelo artista, localizado meses depois na cidade de Dois Irmãos (RS), onde morava há mais de 40 anos.

A visita ao ateliê de H. Perea, como era conhecido, “foi um momento mágico”, como descreve Dr. Maurício. “Eu não sabia que gostava tanto, mas fui fisgado por aqueles traços perfeitos, pela combinação de luz e cor e acabei comprando mais alguns quadros e, por fim, adquiri quase a coleção inteira do artista”, confessa sem revelar o número total de

obras que agora fazem parte de seu acervo pessoal.

A admiração pelo artista transformou-se em uma grande amizade. Durante dois anos, Dr. Maurício e H. Perea mantiveram longas conversas sobre arte e, dessa forma, foi possível conhecer a fundo a alma do artista peruano que conquistou prêmios ao imortalizar em suas telas a vida simples nos Andes e a população da cidade de Cusco (Peru), onde estudou e aperfeiçoou seu estilo.

H. Perea faleceu em julho de 2019 e deixou como legado obras espalhadas por galerias de arte do mundo inteiro, algumas inclusive foram enviadas ao Vaticano sob encomenda do Papa Francisco. “Ele entrou em nossas vidas como um terremoto, pois mexeu tanto conosco que é difícil entender como uma pintura pode provocar tantas reações. Mas, eu acho que a palavra que melhor define a arte é emoção, pois o artista sempre quer passar um sentimento por meio de suas obras e isso o Perea fazia com maestria”, elogia Dr. Maurício.



DIVULGAÇÃO: PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS/LEONARDO BOUFLEUR



OBRAS ESTÃO EXPOSTAS NA UNICRED

“O que me dá também um imenso prazer é ver as pessoas apreciarem o que é belo”. Foi a partir do desejo de que outras pessoas pudessem ter contato com as obras de H. Perea que Dr. Maurício resolveu expô-las.

Desde setembro, parte do acervo pode ser visitado nas agências da Unicred União de Santa Catarina e do Paraná. As telas expostas em sistema de rodízio reforçam o conceito de atendimento premium da singular, com foco na experiência do cooperado.

Os quadros expostos estão à venda, porém, mesmo não sendo fácil definir o preço e quais peças seriam vendidas, Dr. Maurício acredita que esta é também uma maneira de immortalizar a memória do artista. “Acho que ele já sabia que a hora dele estava chegando e que eu poderia perpetuar sua arte. Por isso, resolveu me vender as obras. Acho que viu em mim a possibilidade de compartilhar seu legado e sinto que essa é minha forma de retribuir às inúmeras sensações que ele provoca naqueles que observam suas pinturas”, expressa.



DIVULGAÇÃO: UAW.COM.BR/ADRIANO



“O MUNDO É MINHA INSPIRAÇÃO”

Observar as obras de H.Perea é penetrar em um mundo que mistura fantasia e realidade. As técnicas desenvolvidas ao longo de mais de 70 anos de dedicação à arte permitiram a criação de uma identidade própria, por meio da qual retratou diversas temáticas. De cenários peruanos a paisagens do cotidiano, profissões, flores, pessoas, tudo inspirava o artista.

H. Perea circulava com desenvoltura do nativismo à pintura moderna abstrata e trazia também nos retratos os traços característicos e marcantes de sua obra. A arte bizantina também foi por um período seu tema preferido, como destaca Dr. Maurício.

“Os quadros pintados naquele momento são muito realistas. As feições, os traços, o olhar penetrante dos personagens retratados por ele são tão verdadeiros que é impossível não se emocionar. Nasquelas obras, em especial, você sente a presença da alma do artista.”

Mesmo doente H.Perea nunca deixou de pintar e por isso algumas de suas obras ficaram inacabadas. Contudo, acredita-se que seu acervo deva ser composto por mais de 20 mil peças espalhadas pelos principais museus e galerias do mundo, em países como Japão, Estados Unidos, Itália, Canadá, México, Suécia, Alemanha, Argentina, África do Sul, Holanda e diversas cidades brasileiras, locais onde ele teve a oportunidade de expor suas obras.



DIVULGAÇÃO: ODIARIO.NET/MAURI TONI DANDEL



DIVULGAÇÃO: UAW.COM.BR/ADRIANO



MONGERAL AEGON

SEGUROS E PREVIDÊNCIA

COOPERAMOS PARA UM FUTURO SEGURO.

Oferecemos soluções completas e flexíveis de seguros de vida e previdência para os cooperados, porque acompanhamos o cenário do cooperativismo brasileiro e as necessidades de planejamento financeiro das pessoas.

É o que diz a experiência de quem é a primeira seguradora do país, pioneira em previdência, e faz parte de um dos 10 maiores grupos seguradores do mundo.

***FALE COM SEU GERENTE
UNICRED E SAIBA MAIS.***

mongeralaegon.com.br



DIVULGAÇÃO: SHUTTERSTOCK.COM/KHAKIMULLIN ALEKSANDR

BRASILEIROS DESCOBREM MERCADO DE **INVESTIMENTOS**

Guardar dinheiro nunca foi uma grande preocupação dos brasileiros. Pesquisa realizada em 2018 pelo Banco Mundial apontou que apenas 11% da população têm a cultura de poupar para ter um futuro mais tranquilo.

No entanto, dentre aqueles que sabem da importância de ampliar seus rendimentos, é crescente o interesse pela diversificação das aplicações. O resultado foi uma verdadeira transformação da indústria de investimentos, que nos últimos anos vive em ebulição. A crescente oferta do volume de produtos e serviços, especialmente pela internet, demonstrou ao brasileiro que investir não é só para ricos.

O especialista de investimentos da Unicred Central SC/PR, Douglas Correa da Silva explica que são várias as razões que fizeram o brasileiro despertar para o “mundo” dos investimentos. Ele detalha: “O

primeiro fator é o atual cenário econômico. Os juros estão baixos, é o menor patamar da série histórica, inflação dentro da meta e controles de riscos mais rigorosos motivaram o interesse, fazendo surgir mais opções de gestores independentes e especializados no mercado, que passaram a oferecer taxas mais atrativas”, justifica.

O forte avanço tecnológico, defende Douglas, é outro aspecto que impactou diretamente na mudança de comportamento dos investidores. “As pessoas passaram a ter mais acesso a informações econômicas, perceberam que havia uma grande quantidade de novos produtos financeiros no nosso mercado e demonstraram interesse pela diversificação de seus investimentos. O mercado percebeu esse nicho e criou as plataformas que possibilitaram investimento de varejo para pessoas físicas, um filão pouco explorado ainda no Brasil e com grande potencial”, analisa.

CONSULTORIA PERSONALIZADA

Se por um lado proliferaram as possibilidades de investimento, por outro ficou mais difícil para o investidor escolher e saber qual produto atende melhor às suas necessidades. Foi nesse momento que o mercado percebeu que oferecer uma gama de produtos, a custos mais justos e rendimentos atrativos, já não era suficiente. Era preciso prestar consultoria, personalizar o atendimento e orientar o investidor para que não se sentisse perdido em meio a uma infinidade de opções.

Com mais de 65 mil cooperados, a Unicred SC/PR saiu na frente. A entidade foi a primeira instituição financeira cooperativa do país a oferecer uma plataforma de fundos de investimentos que permite aos cooperados realizarem aplicações e consultas totalmente online. Um marco para o sistema cooperativista de crédito do Brasil.

Lançada em abril de 2019, a “Unicred Investimentos” está disponível para download nos sistemas iOS e Android e seu grande diferencial é a assessoria personalizada. Douglas explica:

“Criamos uma célula de consultoria de investimentos para todos os cooperados que queiram orientação ou tirar dúvidas. Este atendimento é prestado por profissionais altamente certificados e qualificados que auxiliam nossos cooperados a tomarem as melhores decisões”

E para que o cooperado se sinta ainda mais confortável para investir, acrescenta Douglas, a área de investimentos da cooperativa criou a “carteira recomendada”: “É uma sugestão de alocação de recursos numa carteira teórica destinada a três perfis de investidores: conservador, moderado e arrojado. São carteiras compostas por fundos de investimentos, RDC e o nosso plano fechado de previdência complementar, o Precaver. É mais uma forma de entregar valor ao cooperado, preservando os níveis de riscos de cada perfil”, complementa.



GOSTOU?
BAIXE
AGORA:



UMA PARCERIA GENIAL

Quando decidiu que era o momento de ampliar o leque de aplicações para seus cooperados, a Unicred SC/PR buscou no mercado uma parceira forte. A escolhida foi a Genial. A corretora, que tem quase 400 funcionários e cerca de 160 mil clientes, começou o ano com R\$ 20 bilhões em ativos sob custódia, em julho já possuía R\$ 30 bilhões e a estimativa é atingir R\$ 40 bilhões até o final deste ano.

Graças à parceria, na plataforma da Unicred, os cooperados têm acesso aos principais fundos de investimentos do mercado financeiro, desde renda fixa até fundos de ações, produtos que atendem a todos os perfis de investidores. “Contudo, para entrar no portfólio da nossa plataforma, o fundo de investimento passa por um rigoroso processo de análise, que avalia parâmetros quantitativos e qualitativos. Precisa apresentar ótimo histórico na relação risco x retorno, ter uma equipe de gestão reconhecidamente qualificada, adotar estratégia de composição de carteira, compra e venda de ativos, e estar alinhado com nossa visão do cenário econômico”, frisa Douglas.

A plataforma da Genial possui cerca de 350 opções de fundos disponíveis: “Nós fizemos um filtro e separamos os melhores, aqueles que possam agregar valor à carteira do nosso cooperado, potencializando seus resultados e mantendo o risco equilibrado do seu portfólio”, ressalta o especialista.

Dessa forma, a plataforma da Unicred Investimentos encerrou setembro com 32 fundos disponíveis (abertos), 17 multimercados, 9 fundos de ações (FIA) e 6 fundos de renda fixa. “Possuímos várias opções, como: fundos RF de gestão ativa focados em títulos públicos, fundos que buscam ganhos no mercado de crédito privado, fundos atrelados à inflação, opções que aplicam em debêntures incentivadas, fundo com estratégia em FIDCs, multimercados das mais variadas estratégias e fundos de ações que aplicam no mercado brasileiro ou em BDRs”, enumera Douglas.

Serviço

Você pode obter consultoria de investimentos pelo fone

0800 606 1756

ou pelo WhatsApp

48-99119-9492

UNICRED CONSÓRCIO

O jeito mais econômico e seguro
de planejar o seu futuro, agora
**também contribui com o de
muitas mulheres.**

UM DOS MENORES
CUSTOS DO
MERCADO, E
**MAIS CHANCES DE
CONTEMPLAÇÃO**

SEM JUROS
PRAZO DE ATÉ
200 MESES
PARA PAGAMENTO

CARTAS DE
**IMÓVEIS E
VEÍCULOS**
COM DIVERSAS
FAIXAS DE VALORES

PARA AQUISIÇÃO
DE BENS
**NOVOS E
USADOS**

**AJUDE
VIDAS**



**A CADA R\$ 100 MIL EM CARTA DE CONSÓRCIO
EFETIVADA VOCÊ CONTRIBUI PARA SALVAR
10 VIDAS, SEM NENHUM CUSTO ADICIONAL.**

Valor doado a Rede Feminina de Combate ao Câncer.

DA TEORIA DO ENCASULAMENTO AO SURGIMENTO DO CONCEITO

FEITO À MÃO

A americana Faith Popcorn dedica-se ao estudo de tendências que servem de pilar para o desenvolvimento de novos produtos ou formatos de entrega dos antigos produtos. Uma de suas tendências, publicadas em português pela primeira vez na década de 90, é o encasulamento. As pessoas estão cada vez mais investindo em seus casulos – casas ou espaços dentro delas para viver tudo que têm vontade ou necessidade sem se expor ao mundo externo ou sair de seu roteiro habitual. Esta tendência ganhou ainda mais notoriedade com os problemas de mobilidade urbana ou a violência dos centros urbanos.

Entre as novidades baseadas na tendência do encasulamento constam tecnologias que permitem ao consumidor experimentar dentro de casa produtos até então consumidos em locais externos. A internet facilitou demais a entrega online sem que o consumidor precise sair do seu espaço. Com o avanço dos sistemas, maior segurança dos dados e muito mais conforto para o consumidor, as instituições financeiras estão entre as que mais se beneficiaram com esta tendência: é possível consumir seus produtos de dentro do casulo – em casa, no escritório, no carro, na praia ou até viajando.

Não importa a interface escolhida para o contato entre o usuário e a instituição financeira – agência física, chat, telefone, WhatsApp, vídeo ou qualquer outra tecnologia –, esta relação precisa ter um rosto, uma personalidade definida capaz de gerar uma experiência única, clara e satisfatória. É como se pudéssemos perguntar ao cliente: que cara tem o seu banco? Se ele traçar com nitidez o desenho e se a obra for bela aos seus olhos, estamos indo bem.

Por isso, nos últimos tempos, faz cada vez mais sentido para mim a expressão “feito à mão”. O consumo consciente criou uma nova demanda por marcas capazes de desafiar a robotização e agregar o talento humano aos seus produtos e serviços. Dessa forma, precisamos verdadeiramente colocar a mão na massa, imprimir aquilo que temos de melhor e mais insubstituível. Para ter como resultado algo “feito à mão”, precisamos deixar a nossa personalidade marcada naquilo que fazemos.

Tudo isso remete ao que queríamos para nossos cooperados: tecnologia sem abrir mão da relação entre ser humano e ser humano. Um atendimento “feito à mão”, por meio do qual o cooperado perceba que, embora não estejamos nos olhando frente a frente, estamos com total atenção dedicada a ele pelo nosso tom de voz ou pela maneira de escrevermos no chat.

Parece contraditório: disponibilizamos tanto investimento tecnológico para atender e solucionar problemas e necessidades do cotidiano, mas quando chega o momento de juntar as peças e fazer a melhor entrega possível ao cliente, entra em ação algo que não pode e talvez nunca poderá ser

substituído – a mão humana.

A realidade é que os clientes estão 100% conectados e frequentam cada vez menos as agências bancárias físicas, mas, no entanto, sempre precisam dos conselhos do seu assessor sobre financiamento de projetos de vida e é nesse momento que o conceito “feito à mão” ganha mais sentido. E as organizações que perceberem e colocarem isso em prática, certamente, terão um importante diferencial competitivo.

“Quando aprendemos que não faz sentido tentar prever o futuro das agências, que o diferencial não está nas mudanças físicas e colocamos o cliente no centro de todos os cenários, paramos de ver o dinheiro como foco.”



Marcelo Vieira Martins
Diretor executivo da Unicred União

VOCÊ É UM
PROFISSIONAL

EN GA JA DO?

É mais um dia de trabalho e você chega à empresa com o propósito de fazer o melhor. Se for necessário, até fica uns minutos a mais após o encerramento do expediente, e sempre que tem oportunidade, fala bem da organização na qual atua. E se tiver uma chance de aprender mais, lá está você disposto a adquirir novos conhecimentos. Se você costuma agir assim, saiba que você tem muitas das características dos colaboradores engajados.

O engajamento é demonstrado, principalmente, pelo comprometimento, por atitudes que comprovam que o indivíduo realmente se importa com algo e acredita naquilo que está sendo feito. O profissional engajado não faz apenas porque precisa ser feito, mas porque aquela atividade faz sentido e está alinhada a seus propósitos.

Contudo, profissionais engajados ainda são a minoria nas organizações. Uma das últimas pesquisas do instituto Gallup revelou que 87% dos trabalhadores do mundo não estão engajados ou estão ativamente desengajados. No Brasil, o número é um pouco melhor, mas ainda preocupante. A pesquisa mostrou que o percentual de não engajados no nosso país é de 73%, o que indica que menos de 30% se sentem realmente envolvidos com o trabalho que desempenham.

Mas é possível mudar esse cenário? A consultora de Gestão de Pessoas da Unicred União, Simone Wessling diz que sim. Para ela, um profissional pode se tornar engajado se a empresa colocar em prática algumas iniciativas:

“É necessário que a organização dê mais atenção a esse colaborador, que ouça suas ideias e opiniões e dê retorno sempre às suas sugestões. Se a empresa der espaço para esse funcionário participar efetivamente das ações, se ele perceber que tem oportunidade de crescimento, vai se sentir importante e motivado, e quando ele se sente bem e feliz na organização, o engajamento surge naturalmente.”





Evento dos Embaixadores da Unicred União em São Bento do Sul (SC)

“O colaborador gosta de ser reconhecido e precisa ser recompensado. É essencial ter benefícios como aumento salarial, boas práticas de reconhecimento de competências, compartilhamento de experiências, gestão participativa, diálogo constante e oportunidade de aprimoramento para que ele possa ter uma melhoria profissional contínua e cresça na carreira.”

Simone Wessling
Consultora de Gestão de Pessoas da Unicred

RECONHECIMENTO

E sabe o que acontece quando o colaborador se engaja nos propósitos da empresa? Ele amplia a performance e produtividade, encara os desafios, dissemina uma imagem positiva da empresa, tornando-se ferramenta de marketing e embaixador da organização, estabelece práticas que reduzem a ocorrência de erros e, claro, consolida sua carreira na empresa. “A felicidade do ser humano está dentro dele e se ele se sente bem, vai estar motivado para continuar na organização e com isso todos ganham”, afirma Simone.



Embaixadores do Cooperativismo 2019

DIVULGAÇÃO: UAW.COM.BR/ADRIANO

MUITO ALÉM DA MOTIVAÇÃO, É NECESSÁRIO COMPROMETIMENTO

As organizações já sabem, o engajamento é a ferramenta necessária para reduzir custos, aumentar a produtividade, garantir a satisfação dos colaboradores e atingir novos padrões de excelência. Comprometimento é o que os líderes entendem como principal característica do profissional engajado. Foi isso que apontou a pesquisa Panorama Engajamento Brasil 2018, que mapeou o entendimento que as organizações têm sobre engajamento. Na pesquisa respondida por executivos, gestores de Recursos Humanos e líderes de pessoas, comprometimento apareceu em 24% das respostas, seguido por motivação, com 14% e alinhamento aos valores, citado por 13% das 553 pessoas que responderam à pes-

quisa, realizada de entre abril e maio de 2018. Assim como não é fácil lidar com as pessoas, também não é fácil engajá-las, até porque engajamento é muito mais que motivação, é a medida que reflete a contribuição e o comprometimento do profissional para com a empresa, por meio do seu talento, competência, trabalho, entusiasmo e envolvimento.

No Brasil, como grande parte das atividades é realizada em equipes, há um aspecto a se observar: lideranças positivas e inspiradoras são fundamentais para promover o envolvimento dos demais colaboradores. “Tornam o ambiente leve e despertam o melhor de cada um”, endossa a consultora de Gestão de Pessoas da Unicred União Simone Wessling.



Dr. Mauro Marquiotti, Dr. Edwin Schossland, consultora Diovana Sartori, Dr. Murilo Miguez e Rafaely Tauchek Ferreira

EMBAIXADORES DO COOPERATIVISMO

Se você quisesse tornar os colaboradores de sua empresa mais alinhados e comprometidos com os propósitos de sua empresa, por onde começaria?

A Unicred União respondeu a este questionamento criando o Projeto Engajamento União. Lançado em julho, em um workshop realizado em São Bento do Sul (SC), o programa tem como foco central difundir a essência do cooperativismo entre os colaboradores, cooperados e comunidades onde atua.

Na prática, o programa quer empoderar colaboradores e cooperados para que se sintam responsáveis pelos resultados da cooperativa e, para tanto, começou empossando 18 Embaixadores do Cooperativismo, profissionais indicados pela agência onde atuam para representá-la no desenvolvimento do projeto. O diretor executivo da Unicred União, Marcelo V. Martins, explica qual será a missão dos embaixadores:

“Eles serão multiplicadores das informações e responsáveis para que o projeto permeie em toda a singular. Serão aliados no desdobramento das mensagens e participarão mais efetivamente das estratégias, apoiando as lideranças da cooperativa”, explica o diretor executivo da Unicred União, Marcelo Vieira Martins.

Para ser embaixador é necessário se identificar com os valores, missão e visão da empresa, e assim criar uma relação de parceria. “É preciso saber liderar em busca de ideias inovadoras, ser inspiração e referência para a equipe, trazer um significado especial para o ambiente de trabalho, contagiar as pessoas com o propósito cooperativista. É cooperar por motivação, e não por obrigação”, frisa Marcelo.

Com poucos meses de efetivação, o projeto já teve alguns desdobramentos e começa a apresentar os primeiros resultados. Um questionamento aplicado pelos Embaixadores do Cooperativismo elencou as competências que devem ser aprimoradas. “A cooperativa vai ter conhecimento das ideias propostas e por meio de um plano de ação serão desenvolvidas ações conjuntas e apresentadas soluções para aplicar na ponta. Treinamentos para replicar e se desenvolverem como pessoas e profissionais engajados também serão promovidos como parte deste processo de melhorias”, adianta a consultora de Gestão de Pessoas da Unicred União, Simone Wessling.



Diretor executivo, Marcelo V. Martins apresentou um balanço das ações e mostrou o desempenho da cooperativa



Presidente da Viacredi e do Sistema Ailos, Moacir Krambeck fez palestra sobre cooperativismo no mundo



Projeções do sistema foi tema apresentado pelo diretor administrativo-financeiro, Ingo Régis

GOSTOU?
ASSISTA
AO VÍDEO:



CRÉDITO IMÓVEL


O CRÉDITO
QUE VOCÊ QUERIA

chegou

NA UNICRED.

Agora você pode contar com a Unicred na hora de realizar mais um grande sonho. Com o novo Crédito Imóvel, você adquire um imóvel com as melhores condições do mercado e ainda pode ficar tranquilo com a proteção do Seguro Residencial Unicred.

QUER SABER MAIS SOBRE O CRÉDITO IMÓVEL UNICRED?
CONSULTE O SEU GERENTE DE RELACIONAMENTO.

 UNICRED.COM.BR/UNIAO

UNICRED 

BRASIL:

O QUE PODEMOS ESPERAR DA ECONOMIA NACIONAL?

A economia brasileira passou a dar alguns sinais de aquecimento, o que foi percebido a partir dos dados divulgados nos meses recentes. Por isso, a SOMMA Investimentos elevou a projeção de PIB de 0,8% esperados anteriormente para 0,9% para este ano e manteve a projeção de 1,8% em 2020.

No início do ano, esperávamos que o Brasil crescesse 1,5% em 2019 – uma das projeções mais “pessimistas” do mercado. Nossa visão, há algum tempo, é de que uma série de entraves dificultaria o crescimento econômico brasileiro. Além da conhecida necessidade de um forte ajuste nas contas públicas, víamos que outros pontos estruturais precisariam ser corrigidos para que tivéssemos condições de voltar a crescer em um ritmo consideravelmente mais forte do que o crescimento médio de 2017-2018.

Embora o crescimento deste ano esteja decepcionando e não sejam poucos os ruídos e trapalhadas causados pelo presidente da República, vemos que a agenda de reformas estruturais avança. Este avanço não levará o país a crescer com força em 2019 ou 2020, mas estas serão reformas estruturais com impacto de longo prazo que darão ao país um choque de capitalismo e aumento de nosso PIB potencial.

Assim, a principal questão é qual a capacidade do atual governo de persistir na agenda de reformas, negociar com o Congresso, manter a confiança da iniciativa privada, lidar com lobby de diferentes categorias em um cenário de forte restrição fiscal e

crescimento econômico ainda fraco?

No curto prazo, o cenário de crescimento fraco a moderado, combinado com inflação ancorada nas metas dos próximos anos e o pass-through muito baixo, faz-nos ver com boa tranquilidade que o mais provável é que a inflação permaneça baixa.

Projetamos 3,1% e 3,4% de inflação para 2019 e 2020, respectivamente. Este ambiente dá condições de queda da Selic para 4,5% no final deste ano, com dois cortes de 50 bps nas reuniões de outubro e dezembro. Além disso, vemos cada vez com mais confiança que é provável que haja condições de a Selic se manter neste patamar ao longo de 2020 e, muito provavelmente, no início de 2021.

Acreditamos que seriam necessários erros muito graves por parte do governo e/ou um aumento muito forte da aversão a emergentes para que o cenário inflacionário se agrave a ponto de requerer juros mais elevados do que os 4,5% nos próximos trimestres.

No médio prazo, entretanto, nossa visão é que a perseverança em torno das reformas será, naturalmente, determinante. O cenário de continuidade das reformas pode manter os

juros no menor patamar da história, com chances inclusive de possibilitarem queda adicional, caso o aprofundamento das mudanças ocorra de maneira ainda mais intensa. Entretanto, caso o governo não possua capacidade política para a realização de tais reformas, em 2021, os juros devem ser elevados a um patamar entre 6% e 7%.

“Com um cenário de crescimento fraco a moderado, combinado com inflação ancorada nas metas dos próximos anos, o mais provável é que a inflação permaneça baixa.”



Luiza Sampaio
Especialista em Gestão
Financeira e Investimentos

AINDA MAIS
praticidade
PARA VOCÊ



Mais um canal
de **relacionamento**
com a Unicred União.

**NOSSO CHAT NO
APP UNICRED**

Atendimento
também via WhatsApp:

 **(48) 4007-2440**

DISPONÍVEL NAS LOJAS:



EM 2020, COOPERATIVAS QUEREM

CRESCER AINDA MAIS

Não é de hoje que o cooperativismo cresce em todos os segmentos. É um desenvolvimento constante e progressivo, que no mundo concentra mais de 1 bilhão de pessoas. No Brasil, só o ramo cooperativista de crédito é responsável por 6% do PIB.

E a tendência é que os números cresçam ainda mais, já que o mercado começa a reagir às oportunidades que surgem com uma economia mais estabilizada. O último Relatório de Estabilidade Financeira, emitido pelo Banco Central do Brasil em outubro, mostra a força, a riqueza e a evolução do cooperativismo de crédito brasileiro.

Então, o que o setor pode esperar de 2020? “Evolução” é o que diz o diretor administrativo-financeiro da Unicred União, Ingo Régis.

O sistema financeiro é concentrado em cinco grandes bancos, que mesmo com a queda dos juros, ainda continuam com taxas altas. “Para fazer frente à redução do spread bancário, as tarifas terão papel fundamental na manutenção da rentabilidade e dos lucros destas instituições. Por isso, as cooperativas, que já praticam taxas e tarifas bem reduzidas, se comparadas aos bancos, tendem a crescer ainda mais”, analisa o diretor administrativo-financeiro.

Em 2020, acredita Ingo, o cenário será promissor, embora ainda dependa das definições até o final do ano. “Com juros historicamente mais baixos e estáveis por todo o ano de 2019, pode-se projetar um cenário de manutenção da taxa, com uma leve oscilação (se houver) com pouco impacto nos negócios”, mensura.



DIVULGAÇÃO: SHUTTERSTOCK.COM/WHITEMOCCA

MAIS CRÉDITO NA PRAÇA

O crédito para pessoa física (PF) será um medidor da economia, pois é pulverizado com inadimplência considerada baixa e com potencial de crescimento acima do ocorrido nos últimos três anos, afinal, o período mais incerto está ficando para trás.

Outra boa notícia para o setor é que alguns segmentos empresariais também já estão reagindo e aproveitando as oportunidades de investimento com foco na evolução. “E a Unicred União está atenta às

alterações de mercado e de processos, por isso, inovou a forma de atender, adequou a estrutura e capacitou equipes, para ofertar os melhores produtos e serviços também para as pessoas jurídicas”, frisa Ingo Régis.

Com base em todas essas premissas do mercado financeiro, a expectativa é que a Unicred União, que vai fechar 2019 com bons números, metas atingidas e rentabilidade dentro do esperado, continue evoluindo.



“Esperamos continuar contando com a parceria, a cooperação e o comprometimento de todos os nossos cooperados e colaboradores, que acreditam e apoiam a Unicred e nos motivam a trabalhar para sermos a principal instituição financeira para nosso cooperado.”

Ingo Régis
Diretor administrativo-financeiro da Unicred União

É HORA DE DAR MAIS CRÉDITO PARA AS EMPRESAS

Entre os meses de abril e setembro, cerca de 270 cooperados ingressaram no quadro social da Unicred União, 170 deles, no entanto, têm uma característica comum: são pessoas jurídicas.

Os chamados PJ foram conquistados por meio do novo modelo de atuação da cooperativa, que criou um projeto específico para fortalecer sua atuação no segmento empresas.

E as estratégias deram certo. No período de três meses, foram efetivadas 333 propostas para empresas, gerando um volume de crédito na ordem de R\$ 4,7 milhões, um ticket médio de R\$ 193 mil. “Comparando o montante de crédito concedido no trimestre imediatamente anterior tivemos um crescimento de 258%”, comemora o gerente Wesley Silva Bon.

Lançado oficialmente em julho, o Projeto Em-

presarial é fruto de meses de estudos e planejamento da equipe estratégica da cooperativa e já nasceu com propósitos bem definidos: “Oferecer consultoria completa, gerando negócios rentáveis e assim fazer a diferença na vida dos nossos cooperados também no segmento empresarial”, reitera o gerente.

E, para atingir tais metas, conta Wesley, algumas estratégias foram traçadas:

“Iniciamos pela contratação de gerentes de negócios do mercado, especialistas no segmento empresas, com experiência e alta competência técnica, capazes de proporcionar aos cooperados a mesma experiência que eles tinham no atendimento à pessoa física.”



DIVULGAÇÃO: UAW.COM.BR/ADRIANO

Novos gerentes de negócio com ampla experiência e conhecimento do segmento foram contratados

Concessão segura

Um módulo exclusivo sobre premissas de crédito, que possibilita aos gerentes maior segurança na avaliação e concessão de crédito – preservando sobretudo a integridade da carteira – melhoria do portfólio de produtos e adoção de uma nova ferramenta de precificação, que reconhece e prestigia os cooperados que mais utilizam produtos e serviços da cooperativa, são ações que se somaram ao conhecimento dos novos profissionais, ampliando a penetração da cooperativa no segmento. “Queremos crescer muito, mas crescer com segurança”, adverte Wesley.

BUSCA POR CRÉDITO AUMENTA NO FINAL DO ANO

Ainda como parte da estratégia para aumentar a base de cooperados PJ, a singular lançou uma linha de crédito pré-aprovado de R\$ 100 milhões para atender os cooperados neste momento de retomada do crescimento econômico. “No último trimestre do ano, a demanda por crédito no segmento empresarial tem um aumento sazonal devido às festas de final de ano e pagamento das obrigações trabalhistas e fiscais, como férias e 13º salário. Acreditamos que a concessão de crédito com taxas reduzidas, de forma automática e muito rápida, vai auxiliar muitos empresários a iniciarem o ano com mais tranquilidade”, aposta Wesley.

Das singulares da Unicred SC/PR, a área de atuação da Unicred União, que inclui o litoral, o norte e o planalto norte de Santa Catarina e Curitiba e Ponta Grossa, no Paraná é a que tem o maior potencial de crescimento no segmento empresarial.

“Temos um interessante mercado, com potencial muito grande e para conquistá-lo vamos reforçar nosso modelo de atendimento consultivo, prestado por pessoas habilitadas, que saibam tratar e apoiar nossos cooperados em qualquer demanda que eles tenham.”

Wesley Silva Bon
Gerente Unicred União



GOSTOU?
ASSISTA
AO VÍDEO:

vimeo.com/372375101



Parceiros estratégicos da cooperativa participaram do lançamento do projeto Unicred Empresarial em Joinville (SC)

PALESTRAS E EVENTOS

REÚNEM COOPERADOS E COLABORADORES



PROFISSIONAIS BEM INFORMADOS

O cooperativismo é o tema central das palestras ministradas pelo diretor administrativo-financeiro da Unicred União, Ingo Régis, para os colaboradores da singular. Durante a apresentação, são elencados dados atuais do sistema que, só no ramo de crédito, reúne quase 10 milhões de pessoas no Brasil. O desempenho da cooperativa, princípios e desafios também integram o conteúdo das palestras.



BAILE DOS MÉDICOS EM PONTA GROSSA

A Unicred foi uma das parceiras do Baile dos Médicos promovido pela Unimed de Ponta Grossa. Realizado no dia 18 de outubro, no Clube Ponta da Lagoa, o evento reuniu cerca de 450 participantes, dentre eles, vice-presidentes, diretores e gerentes da Unicred União. Os médicos convidados ganharam da Unicred um vinho com o nome e a data de cooperação na Unimed de Ponta Grossa.



EVENTO DA COPAN

A confraternização dos profissionais da Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas (Copan) também foi prestigiada pela Unicred. Diretoria e gerentes participaram do evento realizado no dia 20 de outubro, em Colombo (PR). Um passeio de jipe, patrocinado pela Unicred, divertiu os participantes, que ainda ganharam sacolas ecológicas e cervejas da Unicred.

Consultoria e informação

Cooperados da agência Batel (PR) participaram, no mês de outubro, de palestras com foco em previdência, economia e gestão de pessoas. As palestras realizadas no auditório da agência integram o programa Coop-Action, idealizado pela Unicred União para oferecer aos cooperados consultoria em diversas áreas e disseminar práticas cooperativas transformadoras. Nicole Gasperin, gerente de previdência da Quanta Previdência; Valmor Rosseto, consultor de gestão de pessoas e coaching executivo; Luiza Sampaio, economista-chefe da Somma Investimentos e Douglas Corrêa, especialista de produtos e serviços da Unicred, foram os palestrantes.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Educação, formação e informação são alguns dos princípios do cooperativismo que a Unicred União leva a sério. Durante todo o ano, a cooperativa promoveu diversas palestras educativas com temas importantes, como educação financeira para profissional liberal,

cenário econômico, oportunidades de investimentos, plataforma Unicred e previdência complementar, entre outros assuntos. As ações ocorreram na maioria das cidades em que a cooperativa tem agência e impactaram um grande público.



Porto União



Mafra



Pioneiros

UNICRED UNIÃO FECHA PARCERIA INÉDITA COM COOPERATIVA DE ANESTESIOLOGISTAS DO PARANÁ

A Unicred União, em breve, instalará uma unidade de negócios na sede da Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas (Copan) em Curitiba.

Fundada em 1982, a cooperativa, que opera em todo o estado do Paraná, tem cerca de 650 cooperados e atua com a prestação de serviço, representando os médicos anestesiologistas perante as operadoras de saúde, entre outras ações.

A instalação de uma sala de negócios na sede da Copan é resultado da parceria firmada, no mês de outubro, entre as duas instituições cooperativas.

Para o presidente da Copan, Dr. Fábio Maurício Topolski, o modelo de atuação da Unicred foi decisivo para o fechamento do acordo. “A visão da Unicred se assemelha muito à nossa e isso foi fundamental para nossa mudança. Além disso, a Unicred tem

serviços e produtos que atendem perfeitamente às necessidades de nossos cooperados. A consultoria na área de investimentos, por exemplo, é um grande diferencial”, avalia.

O presidente da Unicred União, Dr. Murilo Miguez também comemorou a conquista de importante parceria:

“Seremos a principal instituição de crédito da Copan, o braço financeiro que vai gerir toda a movimentação dos anestesiologistas paranaenses. É um marco para todos nós e um importante ato de intercooperação.”

As obras de infraestrutura da nova unidade de atendimento começam em novembro.



“A Unicred demonstra muito profissionalismo e seriedade em todos os seus processos e, por isso, temos certeza de que esta será uma parceria bastante promissora, que tem grande potencial de crescimento, já que foi construída com base nos princípios cooperativistas.”

Dr. Fábio Maurício Topolski
Presidente da Copan desde 2011

LONDRES E PARIS FORAM OS DESTINOS VISITADOS PELOS GANHADORES DA PROMOÇÃO **UNIÃO PREMIADA**

Os dois cooperados da Unicred União que ganharam viagens internacionais, na promoção União Premiada, visitaram, recentemente, a Europa.

O médico de Canoinhas, Dr. Igor Matheus Shikasko Nagina (foto ao lado) foi com a família para Londres. Na viagem realizada em agosto, Dr. Igor, a esposa Fernanda Monike Rosa Nagima e o pequeno Gabriel Roberto Nagima, filho do casal, visitaram os principais pontos turísticos da cidade. “Achei tudo muito bonito e organizado, e com os roteiros que criamos foi possível aproveitar bastante a viagem”, atesta.

“Foi a primeira vez que ganhei um prêmio tão expressivo e posso dizer aos demais cooperados que vale a pena participar, pois uma hora a sorte chega”, recomenda.



Já o médico de Jaraguá do Sul, Dr. David Alejandro Lara Rodriguez, escolheu Paris como destino. Dr. David visitou a capital da França no início de novembro, acompanhado da esposa Ana Flávia Garnica Camargo e ficou impressionado, principalmente, com o hotel indicado pela cooperativa: “As acomodações eram incríveis”, elogia. Natural da Bolívia, Dr. David diz que a Unicred é a primeira instituição financeira com a qual atua no Brasil e ganhar o prêmio foi uma grata surpresa:

“Nem acreditei quando me ligaram, achei que era uma brincadeira. Ganhar a promoção reforçou ainda mais meus laços com a cooperativa.”

Promoções

A campanha União Premiada vigorou de janeiro a dezembro de 2018, para celebrar os 25 anos da cooperativa. No dia 23 de janeiro de 2019, além do veículo o KM foram sorteados 16 iPhones X, 6 tablets e duas viagens internacionais, com acompanhante, totalizando R\$ 278 mil em premiação. No dia 30 de novembro será encerrada a promoção “Grandes Destinos”, que vai sortear entre os cooperados da Unicred União 23 viagens para 11 destinos nacionais e internacionais. Na primeira semana de dezembro, será sorteado um cooperado por agência e no dia 11 de dezembro, a presidência da cooperativa vai sortear os destinos turísticos dos cooperados contemplados com a promoção em suas respectivas agências. Poderão ser escolhidos como destinos internacionais: Cancún, Santiago, Madrid, Paris e Lisboa e entre os destinos nacionais: Fortaleza, Recife, Maceió, Salvador, Natal e Gramado.

MARCA HISTÓRICA

COOPERATIVA ATINGE 1 BILHÃO DE RECURSOS ADMINISTRADOS E ESTÁ ENTRE AS MAIS SÓLIDAS DO PAÍS

A Unicred União alcançou em julho a marca de R\$ 1 bilhão em ativos e entrou para o seleto grupo das 40 cooperativas de crédito brasileiras com este volume de recursos administrados, em um universo de 1,1 mil cooperativas financeiras existentes no país.

Os números foram comemorados por dirigentes e cooperados, já que demonstra a solidez com a qual a cooperativa é administrada. O presidente da cooperativa, Dr. Murilo Miguez, analisa a conquista:

“Completamos 26 anos e alcançar nosso primeiro bilhão de reais nos deixa muito satisfeitos. Em 2000, quando entrei para a cooperativa, ela tinha R\$ 9 milhões de ativos, então, acompanhar todo esse crescimento e conquistar esse número histórico reforça nosso compromisso e amplia ainda mais a nossa responsabilidade.”

Apenas 5% das cooperativas de crédito do país possuem ativos superiores a R\$ 1 bilhão, inserindo a Unicred União entre as maiores e mais importantes cooperativas brasileiras, como destaca o 1º vice-presidente da Unicred União, Dr. Edwin Schossland. “São poucas cooperativas no Brasil que têm esse volume, então o cooperado precisa saber disso e entender o

que isso significa, para que se sinta mais tranquilo e seguro para alocar recursos na cooperativa.”

Das 34 singulares do sistema Unicred, apenas três atingiram a marca de R\$ 1 bilhão em ativos: União, Florianópolis e Porto Alegre.

Com 26 anos e 19 mil cooperados, a Unicred União atua em uma área que abrange o litoral e o planalto norte de Santa Catarina, e as regiões de Joinville, Curitiba e Ponta Grossa, ajudando a fomentar a economia local. “Quando os recursos são administrados por um banco comercial, é ele quem define a alocação conforme seu interesse e nem sempre desenvolve as regiões de origem. Na cooperativa, os valores captados numa região movimentam exclusivamente a economia regional”, argumenta o diretor executivo Marcelo Vieira Martins.

As afirmações do diretor executivo são confirmadas por meio do estudo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que demonstra que as cidades que têm cooperativismo tendem a ter um índice maior de desenvolvimento, porque o cooperativismo tem em sua essência a preocupação de cuidar um do outro. “Quando é puramente capitalismo ou socialismo somente um fornece. Já no cooperativismo nós temos poder de decisão, então podemos olhar para o cooperado e apostar nele. O mercado financeiro tradicional foca nos riscos e o cooperativismo busca olhar para todos, sendo assim muito importante para promover o crescimento conjunto”, expõe Marcelo.

NÓS SOMOS

1bi

FOCO NO CRESCIMENTO

A conquista do primeiro bilhão de reais trouxe à cooperativa novas perspectivas. O período de recessão vivenciado nos últimos anos obrigou a instituição a adotar um planejamento mais conservador, já que a economia do país e as taxas de juros reduzidas exigiram atitudes cautelosas.

O 2º vice-presidente da Unicred União, Dr. Mauro Marquiotti, frisa que, ainda assim, a cooperativa obteve crescimento considerável. “Crescemos em torno de

15% ao ano, o que é uma excelente evolução”, avalia.

Com mais recursos administrados sob seus cuidados, os dirigentes da cooperativa querem ampliar ainda mais os negócios. “Estamos todos muito motivados e agora chegou a hora de crescer, de mostrar que temos um grande potencial para a realização de negócios que sejam bons para a cooperativa e excelentes para os cooperados”, sustenta o diretor executivo Marcelo Vieira Martins.



“Queremos conquistar e cooperar os estudantes universitários da área da saúde. Vamos focar nisso no ano que vem, porque eles serão nossos futuros cooperados. Então precisamos, desde o início, cativá-los e demonstrar como a cooperativa pode fazer a diferença em suas vidas e carreira.”

Dr. Mauro Marquiotti
2º vice-presidente da Unicred União



“É uma marca importantíssima que dá ainda mais segurança aos nossos cooperados, pois demonstra toda a solidez e estabilidade da nossa cooperativa. Estamos muito satisfeitos com este número expressivo e sabemos que é resultado de muito trabalho e dedicação de colaboradores e gestores. E eu me sinto muito feliz por essa conquista ter ocorrido em minha gestão. Será uma marca inesquecível em minha vida.”

Dr. Murilo Miguez
Presidente da Unicred União



“A conquista de 1 bilhão de reais, um marco histórico que chama bastante atenção pelo volume de dinheiro, é resultado do trabalho em equipe, pois ninguém consegue nada sozinho, é preciso ter um grupo extremamente qualificado como o nosso, o qual nos permitiu chegar a esse patamar.”

Dr. Edwin Schossland
1º vice-presidente da Unicred União



“Assim como várias empresas demoraram para conquistar o seu primeiro bilhão de reais e logo em seguida chegaram ao segundo, esperamos que para nós também seja possível ultrapassar essa marca em poucos anos. Esse volume de recursos reforça nosso compromisso e responsabilidade, porém demonstra que estamos consolidados e prontos para seguir crescendo.”

Dr. Mauro Marquiotti
2º vice-presidente da Unicred União



“Eu vi a cooperativa atingir o primeiro milhão de reais e agora participar da conquista do primeiro bilhão é algo que nos faz entender que o trabalho desenvolvido por todas as diretorias foi excelente. Isso reflete em credibilidade e ajuda os cooperados a entenderem o quanto a cooperativa é importante para a vida deles. Por meio desta confiança esperamos que nossos cooperados se motivem ainda mais, que ampliem suas movimentações, tornando a Unicred União sua única instituição financeira.”

Dr. Luiz Antonio Silveira Flores
3º vice-presidente da Unicred União

Modernização da Unicred União

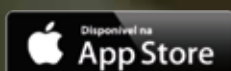
O crescimento almejado será baseado em alguns pilares: retomada dos negócios com o público PJ (pessoa jurídica) – a cooperativa criou uma plataforma de produtos e serviços específicos para esse nicho – acentuar o relacionamento com os cooperados, mantendo-os no centro das decisões, capacitação constante dos colaboradores e atualização permanente da infraestrutura das agências. “Nossas estruturas já estão bem modernas e confortáveis, contudo, há uma necessidade de reformular a área dos caixas eletrônicos. É neste espaço que vamos concentrar a atenção, para tornar o visual mais elegante, porque isso faz diferença”, adianta Marcelo. Investimento constante em tecnologia e em espaços funcionais também é estratégia da cooperativa para atrair novos públicos.

UNICRED MOBILE

AGORA COM

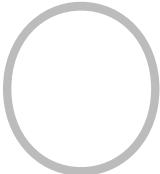
depósito de cheques

A nova função do **Unicred Mobile** permite que você faça depósitos de cheques à vista ou pré-datado, sem precisar ir à agência. Além de mais uma comodidade, você pode aproveitar o seu tempo com o que realmente importa.



FUI CONTEMPLADO

EM UM CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO! E AGORA?

 Quando adquire uma carta de consórcio, você pode ser contemplado de duas maneiras: esperar ser sorteado ou fazer lances para aumentar as suas chances de receber a carta de crédito.

Depois de ter a carta de crédito contemplada, é o momento de escolher como utilizar o recurso para obter o maior lucro, pois são diversos os tipos de investimentos possíveis para quem tem a carta de crédito em mãos: adquirir um imóvel novo ou usado,

construir ou comprar na planta e pagar em parcelas sem juros são algumas possibilidades.

Se o objetivo é adquirir um novo ativo, também é possível alugar o imóvel e, com o valor do aluguel, pagar as prestações. Outra estratégia interessante é, depois de sorteado, comprar o imóvel em um local que esteja em constante crescimento. Busque por novos bairros, loteamentos e condomínios. Eles tendem a valorizar com o passar do tempo. E assim você pode alcançar ainda mais lucratividade em seus investimentos.

DIVULGAÇÃO: WWW.SHUTTERSTOCK.COM/ANDRANIK HAKOBYAN

Como investir?

Construção de imóvel para a venda



Se você gosta de pôr a mão na massa, uma alternativa que pode aumentar seus lucros é comprar um terreno e construir o seu próprio imóvel. Depois de concluído, o valor de mercado será muito mais alto, gerando uma ótima rentabilidade.

Aluguel de imóvel



Se você não quiser se desfazer do imóvel – depois de construí-lo ou comprá-lo – o aluguel é uma opção para adquirir um ativo rentável. E com o valor da mensalidade você pode pagar as parcelas do consórcio. Já imaginou aumentar o seu patrimônio sem afetar seu orçamento doméstico?

Adquirir terrenos



Terreno é sempre um sinônimo de bom investimento. Ainda mais se você escolher regiões em desenvolvimento, que tendem a valorizar com o passar do tempo.



RENDIMENTO

Porém, se você não tem pressa e quer ter um tempinho a mais para prospectar um bom negócio, é possível deixar o dinheiro rendendo dentro da própria seguradora. A Porto Seguro não estipula prazo para a utilização da carta contemplada, assim o seu dinheiro fica rendendo e estará disponível no momento que você precisar para aproveitar uma boa negociação.



COOPERATIVA INVESTE EM CULTURA PARA FORMAR CIDADÃOS DO FUTURO

A estudante Sarah Procylo, de nove anos, ficou encantada com a arquitetura imponente da Harmonia Lyra. O enorme lustre no centro do salão principal, o palco, as poltronas, tudo chamou a atenção da menina que pela primeira vez visitou a sede da mais antiga sociedade joinvilense.

A ida de Sarah e de outros 660 alunos de 8 a 12 anos, de três escolas municipais de Joinville – Paul Harris, Anita Garibaldi e Hans Müller – à Harmonia Lyra foi proporcionada pela Unicred. A cooperativa mantém, desde 2016, o Programa Unicred Cultural (PUC), que leva cultura e educação financeira a crianças e jovens das cidades nas quais a cooperativa possui agências.

A ação realizada no final de outubro para comemorar o Dia das Crianças propiciou aos estudantes experiências ímpares. Além de conhecerem o prédio, que exala cultura, os alunos tiveram palestras sobre educação financeira e cooperativismo e puderam ouvir o barítono Douglas Hahn, que apresentou para uma plateia curiosa clássicos da Música Popular Brasileira (MPB), como Carinhoso, de Pixinguinha e João de Barro. “Foi muito bom ver uma apresentação assim de perto. Fiquei prestando atenção no jeito que ele canta e achei muito bonita a voz dele”, observou Helena Vieira Bernardes, estudante do 4º ano da escola Anita Garibaldi.



A visita de estudantes, como Sarah Procylo, à Harmonia Lyra contribui para a formação de novas plateias



GOSTOU?
ASSISTA
AO VÍDEO:

<https://vimeo.com/372857109>



“O conteúdo apresentado pela Unicred, especialmente sobre educação financeira, foi um importante complemento do que ensinamos na escola. Houve também conhecimento e uma troca de experiências enriquecedora sobre aspectos culturais e históricos.”

Susana Schroeder Araldi
Professora da escola Anita Garibaldi (Joinville)



“Achei muito interessante, aprendi a cantar e vi a apresentação do cantor de ópera. Eu gosto de cantar e acho que a música é importante para a vida das pessoas, porque dá uma alegria, dá um ânimo. Foi um dia muito legal.”

Helena Vieira Bernardes
Aluna do 4º ano da escola Anita Garibaldi



“Foi um dia de muito aprendizado sobre cultura, educação financeira e cooperativismo. Para muitos alunos, o evento realizado na Harmonia Lyra foi a primeira oportunidade de conhecer um local historicamente tão importante e assistir de perto à apresentação de um cantor lírico.”

Sandro Marcelo Junkes
Coordenador do PUC

O TOM DA APRENDIZAGEM

Desenvoltura, desinibição, dicção, expressão corporal, concentração, criatividade e memória. Essas são apenas algumas habilidades que podem ser desenvolvidas por meio da música, por isso, oficinas de musicalização também são oferecidas pelo PUC.

No evento realizado na Harmonia Lyra, a apresentação do coral da Escola de Música Arte Maior foi o ponto de partida para incentivar os estudantes a soltarem a voz.

De forma leve e descontraída, a professora Kátia Siqueira demonstrou técnicas básicas e, por fim, fez os pequenos cantarem em um só coro, en-

chendo o ambiente de musicalidade.

A música é um apetrecho que assessora o educador a cumprir bem o seu papel, visto que ensinar exige doses de emoção, alegria, compromisso, além de trazer experiências que enriquecem a relação entre professor e alunos. “A oportunidade que a Unicred ofereceu a nossos alunos foi muito enriquecedora, pois a música tem um importante papel na educação, sendo facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que desenvolve tanto aspectos físicos quanto emocionais”, reforça a professora Susana Schroeder Araldi.

“A música promove sensações diversas e isso facilita a aprendizagem, pois instiga a memória e desenvolve muitas habilidades.”

Mais de 5 mil crianças e jovens atendidos

Próximo de completar quatro anos, o Programa Unicred Cultural (PUC) já demonstrou que tem grande poder de impactar a vida das comunidades por onde passa. Neste período, circulou por diversas escolas, desenvolveu 62 oficinas, levando conhecimento e entretenimento a mais de 5 mil crianças e adolescentes. Sandro Marcelo Junkes, um dos coordenadores do programa, esclarece que o PUC tem cumprido com excelência dois importantes princípios do cooperativismo: “Educação, Formação e Informação” e “Interesse pela Comunidade”. “É muito gratificante ver os olhos dos pequenos brilharem ao final das atividades. É mais que um compromisso, é uma múltipla doação, pois levamos nosso conhecimento e recebemos em troca muitos sorrisos”, constata. Além de alunos de escolas públicas, o programa é ofertado também para os “cooperadinhos”. Em 2019, 178 filhos de cooperados participaram de atividades de educação financeira em 11 agências da Unicred.

Coral da Escola Arte Maior regido pela professora Kátia Siqueira

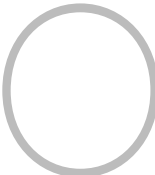




DIVULGAÇÃO: WWW.SHUTTERSTOCK.COM/CREATIVA IMAGES

15 ANOS

PRIMEIRA INCORPORAÇÃO DO SISTEMA UNICRED FAZ ANIVERSÁRIO E É REFERÊNCIA NO PAÍS


 dia 15 de junho de 2004 entrou para a história do cooperativismo de crédito por ser a data da assembleia da primeira regionalização do sistema Unicred realizada no país. Às 22 horas daquele dia, no Centro Hospitalar Unimed (CHU), em Joinville, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária conjunta da Unicred Norte Catarinense, sediada em Joinville e da Unicred Planalto Norte, de São Bento do Sul, originando a Unicred Norte Catarinense.

As incorporações ou fusões de instituições financeiras cooperativas ocorreram de forma mais efusiva nos anos 2000. Naquele período, observou-se no país grande quantidade de uniões, seguindo uma tendência do mercado financeiro para fortalecer o setor, aumentar o domínio ou até mesmo para diminuir os custos de produção, proporcionando ganho de escala e mais benefícios e vantagens aos cooperados.

O primeiro processo de regionalização de uma cooperativa da Unicred do país foi orientado pela Unicred Central de Santa Catarina, hoje Unicred SC/PR, presidida naquele momento pelo Dr. Euclides Reis Quaresma.

“Apostamos no processo, mesmo sem ter precedentes no sistema, pois sabíamos que era necessária uma atitude urgente. Aplicamos naquele momento o princípio cooperativo da união e deu certo.”

Dr. Quaresma também lembra que efetivar o processo não foi algo fácil. “Houve resistências, pois era necessário extinguir cargos de presidência, de direção e unir cooperados de diferentes regiões, com culturas próprias. Tivemos que negociar muito para acertar os detalhes e chegar a um consenso. Porém, tínhamos que tomar uma atitude ou a situação ficaria ainda mais complicada para a cooperativa de São Bento do Sul”, admite.

Para muitas empresas, ser incorporada pode ser a única saída para manter-se competitiva. Foi o que aconteceu com a Unicred Planalto Norte. Com nove anos de funcionamento, cerca de 300 cooperados, era uma singular muito pequena que precisava urgentemente aumentar o poder econômico. “Não tinha capacidade financeira para efetuar as operações de crédito mínimas exigidas pelo mercado e a tendência era o fechamento”, justifica Dr. Edwin Schossland, atual 1º vice-presidente da Unicred União.

Médico de Joinville, Dr. Edwin assumiu a presidência da Unicred Norte Catarinense em 2005, um ano após a efetivação da incorporação e analisa a atitude como muito saudável. Ele endossa: “Aquele decisão do passado foi fundamental para as atuais conquistas. Sozinha, nenhuma das duas conseguiria alcançar grandes resultados financeiros. Fomos muito bem orientados pela central, deixamos as vaidades políticas de lado e tudo convergiu nos direcionando a resultados fantásticos”, pondera.

FUSÕES AUMENTAM COMPETITIVIDADE DAS COOPERATIVAS DO PAÍS

Alternativa à sobrevivência das cooperativas diante do acirrado mercado financeiro, as fusões ou incorporações ganharam apoio, inclusive, do Banco Central do Brasil, que criou normas específicas para estimular a integração dos principais sistemas cooperativos de crédito do país.

A incorporação das duas cooperativas catarinenses chamou a atenção do mercado, já que em pouco tempo a nova singular apresentou os primeiros sinais de crescimento, com rápida ascensão nos ranking nacional e estadual do sistema Unicred do Brasil.

A união foi positiva sob diversos aspectos: a Unicred Planalto Norte ampliou a oferta de serviços aos cooperados, pois passou a ter como base um patrimônio maior e mais seguro, e a Unicred Norte Catarinense renovou a carteira de cooperados e expandiu, significativamente, a área de atuação.

A experiência motivou novas fusões no sistema Unicred catarinense, que, em um período de sete anos – 2004 a 2011 –, reduziu de 11 para seis o número de singulares.

O movimento, que promoveu ganho de escala e sinergia de estruturas, aumentando a eficiência operacional, demonstrou ser bastante eficiente, o que estimulou a realização do processo também entre as demais singulares da Unicred do Brasil. Em um período de três anos – 2013 a 2016 – ocorreram regionalizações em 25 singulares, processo que culminou com um total de 11 filiações.

Dr. Euclides Reis Quaresma, que presidiu a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred – Unicred do Brasil de 2010 a 2014, cita que somente durante sua gestão foram realizadas quase 50 incorporações:

“Levamos o exemplo de Santa Catarina para as demais cooperativas do sistema e isso gerou uma força incrível, pois diminuiu os custos operacionais e tornou o sistema mais sadio”.

O sistema Unicred do Brasil conta com quatro centrais, que juntas possuem 35 singulares, 269 agências, concentrando mais de 218 mil cooperados em 11 estados brasileiros.

Incorporações do Sistema Unicred do Brasil

Central RS: o processo envolveu 14 singulares, reduzidas para seis filiações. Atualmente (2019) a central RS, que abrange todo o Rio Grande do Sul, possui 12 singulares.

Central RJ/MT: o movimento envolveu cinco cooperativas, que se uniram formando duas singulares. A central RJ atua nos estados do Rio de Janeiro e de Mato Grosso e em 2019 contava com 5 singulares.

Central Multirregional: as incorporações entre seis singulares deram origem a três unidades da Unicred Central Multirregional (UCM), responsável pelos estados de Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Goiás e São Paulo. Em 2019, a UCM possuía 12 singulares.

Incorporações do Sistema Unicred Catarinense

2004 Unicred Norte Catarinense (Joinville) e Unicred Planalto Norte (São Bento do Sul) realizam a primeira incorporação do gênero do sistema Unicred do país, resultando na constituição da Unicred Norte Catarinense

2004 Incorporação da Unicred das Fronteiras (São Miguel do Oeste) pela Unicred Chapecó dá origem à Unicred Oeste Catarinense.

2008 Unicred Criciúma e Unicred Amurel (Tubarão) se unem e formam a Unicred Sul Catarinense.

2009 Com a união da Unicred Litoral (Itajaí) e Unicred Norte Catarinense (Joinville) é criada a Unicred Litoral e Norte Catarinense (atual Unicred União).

2011 Unicred Oeste Catarinense passa por novo processo ao unir-se à Unicred Lages, constituindo a Unicred Oeste e Serra, atual Unicred Desbravadora Sul.

CRÉDITO PESSOAL

NÃO IMPORTA QUAL SEU SONHO,
A UNICRED TEM AS MELHORES
TAXAS E CONDIÇÕES PARA VOCÊ

realizar



Taxas a partir de
0,99% a.m.

Aproveite as melhores condições do mercado
e aumente sua participação nas sobras.

CONSULTE SEU GERENTE DE RELACIONAMENTO.



PEDALANDO...

MUNICÍPIO CATARINENSE QUER RECUPERAR O TÍTULO DE CIDADE DAS BICICLETAS

Para ir ao trabalho ou à escola, para passear ou competir, ou, simplesmente, para sentir a brisa suave no rosto durante as pedaladas. Seja qual for o motivo, a bicicleta é um dos meios de transporte mais democráticos: crianças, jovens, adultos e idosos podem usufruir do equipamento, que auxilia na qualidade de vida – por proporcionar uma atividade física bastante saudável – e contribui com o meio ambiente, já que não gera poluição.

Ah! A bicicleta faz mesmo parte das nossas vidas, mas se tem uma cidade de Santa Catarina que sabe dar valor para a “magrela” é Joinville. Lá, o equipamento está incorporado à rotina, hábito que deu ao município, na década de 70, o título de “Cidade das Bicicletas”, época áurea em que os congestionamentos de trânsito eram de ciclistas.

É verdade que a prática diminuiu com o tempo,

mas ainda assim o veículo, apelidado carinhosamente de “zica”, é bastante utilizado, principalmente por operários no deslocamento ao trabalho, bem como por grupos de cicloturismo, que praticam a atividade por lazer e, de pedalada em pedalada, ajudam a manter a atividade rodando.

Não há cálculos oficiais, todavia, estima-se que ainda hoje cerca de três mil moradores de Joinville utilizam a bicicleta para alguma finalidade e para a prática têm à disposição cerca de 172 quilômetros de rede cicloviária, formada por ciclofaixas, calçadas compartilhadas, ciclovias e ciclorrotas, uma das maiores redes de ciclovia do país, que corresponde a 3,4 mil habitantes por quilômetro cicloviário implantado. Dados da Prefeitura de Joinville indicam que, ainda hoje, 11% do deslocamento diário dos joinvilenses é feito por bicicleta.

TEM QUE CONTINUAR RODANDO

Se no século passado foram os trabalhadores que popularizaram o uso da bicicleta em Joinville, agora são os apaixonados por aventuras sobre duas rodas que mantêm a tradição viva. A cidade possui diversos grupos que realizam passeios ciclísticos e recebe também muitos turistas que vêm para andar em trilhas e apreciar a natureza local.

O Pedala Joinville é uma das associações que contribuem para a preservação do esporte. Criado em 2007, tem 400 associados e muitos seguidores em redes sociais. O presidente do Pedala Joinville, Luiz Antonio Carletto, confirma que nos últimos anos a cidade perdeu muitos praticantes. “As pessoas trocaram a bicicleta pelo carro, por isso, um dos objetivos do nosso grupo é justamente resgatar essa cultura.”

O uso da bike como opção de mobilidade ou por questões de saúde e lazer cresce também graças a praticantes como o endodontista e implantodontista, Dr. Aurélio Frasson (foto abaixo). O dentista de Joinville descobriu o prazer de andar de bicicleta há 20 anos e, desde então, já fez trilhas por diversas regiões. “Conheci várias localidades, fazendo pedais no interior de Santa Catarina e em outros estados brasileiros. Os passeios me permitem sair do ambiente fechado, ter um convívio com a natureza e desfrutar as belezas da região”, cita, ao acrescentar que a atividade é importante, ainda, pois areja a mente, estimula a realização de atividade física regular, sendo excelente exercício cardiovascular e muscular.



Dr. Aurélio Frasson visitou Corupá, cidade do norte catarinense em 2018



Pedala Joinville é um dos grupos que promovem passeios com frequência



Em julho, grupo de Joinville pedalou por 750 km, de Donauwörth, na Alemanha até Verona, na Itália

UMA NOVA AVENTURA A CADA PEDALADA

O médico de Joinville, Daniel Figueiredo Facioli Rosa, é outro apaixonado pela atividade. Há cinco anos, descobriu que andar de bicicleta poderia ser muito mais dos que um simples lazer de final de semana e não parou mais.

Bastaram poucos anos para que os passeios pela cidade se transformassem em grandes aventuras pelo mundo. Graças à bike, Daniel já teve oportunidade de visitar países como a França, Alemanha e Itália e na bagagem, além de uma grande dose de aventura, o médico leva a sua inseparável companheira: a bicicleta. “Ela vai desmontada e chegando lá a primeira preocupação é montá-la e sair pedalando”, conta Daniel.

O cicloturismo internacional tem atraído um número cada vez maior de brasileiros, que em cima da bicicleta têm a oportunidade de apreciar detalhes da paisagem que só o ciclismo revela: “Pedalamos de 70 a 80 quilômetros por dia. Vamos parando, apreciando as belezas naturais, o que nos dá a oportunidade de conhecer lugares incríveis. A intenção é passear e relaxar”, frisa.

Pedalar pela rota Cláudia Augusta – caminho que os romanos faziam para entrar na Europa pela Alemanha – é considerada por Daniel a aventura mais incrível que já fez. “Iniciamos no sul da Alemanha e cruzamos os Alpes. Foi uma viagem marcante, a mais maravilhosa que fizemos. Vale a pena conhecer”, recomenda.



“A bicicleta é uma excelente alternativa, bastante democrática, já que todos podem praticar. Além de ser ótimo instrumento para reabilitação e manutenção da saúde, do ponto de vista psicossocial tem grande capacidade de promover integração social. As pessoas estão percebendo essa vantagem, por isso, é crescente o número de praticantes, especialmente, da modalidade de mountain bike.”

Daniel Figueiredo Facioli Rosa
Cooperado desde 2014

Coleção histórica

A veneração dos joinvilenses pela bicicleta é tão grande que a cidade abriga o único museu dedicado à preservação da bicicleta de toda a América do Sul. Fundado em 2000 e fechado em 2017, o acervo foi reaberto à visitação em 2018 e agora com o nome de Memorial da Bicicleta ajuda a contar a história do equipamento e como se tornou um dos símbolos da cidade. Além da exposição no espaço, localizado no antigo terminal de cargas da Estação Ferroviária de Joinville, são realizadas ações educativas voltadas ao público escolar, que pode assistir a vídeos sobre educação no trânsito e mobilidade e conhecer a história da cidade, por meio de coleção de peças raras, muitas delas pertencentes a apreciadores.

SERVIÇO | O Memorial da Bicicleta está localizado à Leite Ribeiro, bairro Anita Garibaldi. O horário de funcionamento é de terça-feira a domingo, das 10 às 16 horas, e a entrada é gratuita. Visitas de grupos deverão ser agendadas com antecedência pelo telefone (47) 3422-5222.

SEGURO DE VIDA

GARANTA

Sua proteção

SEM PERDER
SUA SEGURANÇA
FINANCEIRA.

O Seguro de Vida Unicred garante a sua segurança financeira no caso de diagnóstico de doenças graves, com o pagamento de uma indenização. Assim, caso você precise, pode buscar tratamento imediato sem comprometer o seu patrimônio.



PROTEÇÃO
VIDA

FALE COM SEU GERENTE DE RELACIONAMENTO
E SAIBA MAIS SOBRE ESSA OPORTUNIDADE DE PROTEÇÃO.



UNICRED.COM.BR/UNIAO

UNICRED 

JÁ CONHECE A 1ª AGÊNCIA VIRTUAL
DO SISTEMA COOPERATIVO DO BRASIL?

AGÊNCIA **+mais**

*Atendimento
feito à mão*

Nossos gerentes de relacionamento estão prontos para resolver tudo que você precisar, com mais conforto e agilidade, de onde você estiver, de segunda a sexta-feira das 8h às 19h.

47.4007-2440

ou *chat* em unicredafinidade.com.br

